

PRINCIPAIS NORMAS TÉCNICAS

EDIFICAÇÕES

4ª Edição

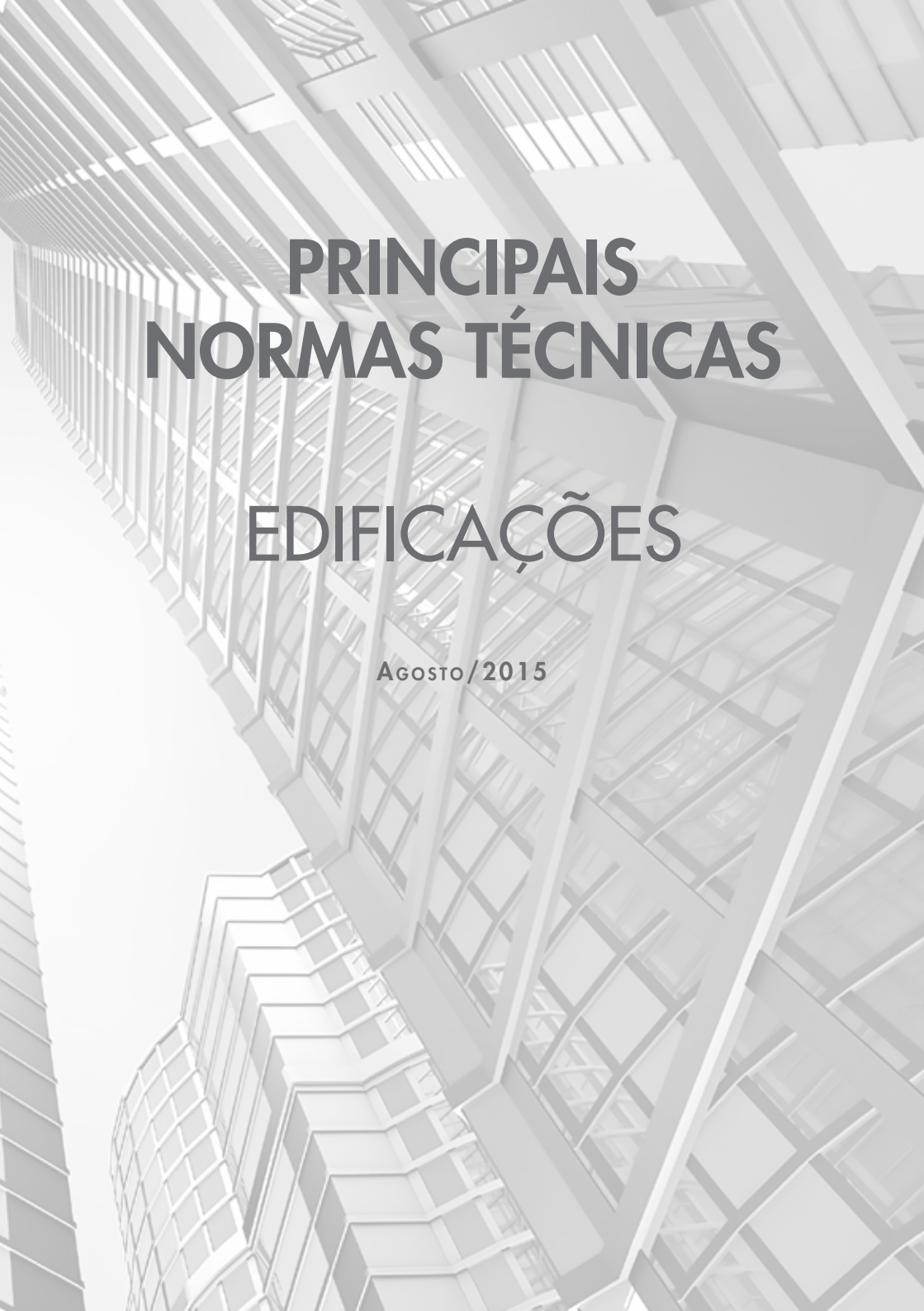
Realização:



Apoio:

CBIC

Câmara Brasileira da Indústria da Construção



PRINCIPAIS NORMAS TÉCNICAS EDIFICAÇÕES

AGOSTO/2015

FICHA TÉCNICA

Realização

Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais Sinduscon – MG
Rua Marília de Dirceu, 226 – 3º e 4º andares – Lourdes – CEP: 30170-090 – Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3253-2666 – Fax: (31) 3253-2667
www.sinduscon-mg.org.br – e-mail: sinduscon@sinduscon-mg.org.br

Coordenação

**Vice-presidente da Área de Materiais,
Tecnologia e Meio Ambiente - Sinduscon-MG**

Eduardo Henrique Moreira

Coordenador Sindical Daniel

Daniel Ítalo Richard Furletti

Consultor técnico

Roberto Matozinhos

Colaboração

Karla Santos Araújo – Auxiliar Técnico

Projeto gráfico

Espaço Solução
- Márcio Takeda
- Raul Evaristo

FICHA CATALOGRÁFICA

S616p

Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais.
Principais normas técnicas para edificações. 4. ed. Belo Horizonte:
Sinduscon-MG/CBIC, 2015.

112 p. il.

1. Edificações - normalização I. Título

CDU: 69 (083.74)

Catálogo na fonte: Juliana de Azevedo e Silva CRB 1412 – 6ª Região

Permitida a reprodução desta publicação, pelos associados à CBIC
e ao Sinduscon-MG, desde que citada a fonte.



APRESENTAÇÃO SINDUSCON-MG

É com grande satisfação que lançamos esta quarta edição que consolida a publicação e cumpre o compromisso assumido pela entidade em manter este conjunto de normas atualizado.

O cumprimento de normas técnicas tem caráter obrigatório, previsto em leis e instrumentos regulatórios, e proporciona isonomia técnica, sendo um referencial indispensável neste sentido. Cumpre também, o papel de ser um dos pilares da segurança jurídica, devendo ser encarado pelas construtoras e profissionais como um referencial do estado da arte. Esta prática proporciona, ainda, ganhos de qualidade e desempenho dos componentes, elementos, sistemas e processos regulamentados pelas normas.

Este trabalho foi idealizado a partir da demanda das empresas de construção e dos profissionais do setor, por um sumário das principais normas afetas às edificações. Tal trabalho, em nosso entendimento, deve ser prático, objetivo e de fácil consulta.

Cabe aqui destacar que o fórum brasileiro oficial de elaboração, controle e atualização do arcabouço normativo é a Associação Brasileira e Normas Técnicas (ABNT). Este sumário teve como fonte o site da ABNT, consultado no mês de julho do corrente ano.

Neste sentido, salientamos que esta publicação elenca apenas as principais normas incidentes nas etapas de produção da edificação, e se reporta à data de sua publicação. Como o processo de atualização de norma é dinâmico, o site da ABNT deverá ser consultado para avaliar a fase atual em que se encontram as normas e a existência de outras relativas no tema de interesse.

Com o objetivo de facilitar o uso desta publicação, as normas foram distribuídas em seis partes, que vão da viabilidade até a manutenção da edificação, organizadas por sistema construtivo em uma sequência similar à da execução de uma edificação. Esta quarta edição foi ampliada abrangendo as normas de qualificação de pessoas.

Ao se consultar esta edição, o ideal é que sejam observadas as seis partes, em busca das normas de interesse, pois elas não se repetem e podem se aplicar a dois ou mais sistemas construtivos distintos.

Esta publicação expressa o empenho das entidades do setor da Construção Civil em orientar e facilitar o atendimento às normas técnicas.

Nosso principal objetivo é que esta publicação se torne mais um instrumento facilitador para os profissionais e as empresas em seus projetos e execuções, fazendo com que, cada vez mais, a concorrência no setor seja pautada pelo equilíbrio técnico.

O Sinduscon-MG se sente honrado de ser novamente parceiro da Câmara Brasileira da Indústria da Construção nesta iniciativa.

ANDRE DE SOUSA LIMA CAMPOS

Presidente – Sinduscon-MG

EDUARDO HENRIQUE MOREIRA

**Vice-presidente da Área de Materiais,
Tecnologia e Meio Ambiente – Sinduscon-MG**



APRESENTAÇÃO COMAT/CBIC

A Norma de Desempenho ABNT NBR 15575- EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS – DESEMPENHO, em sua área de abrangência, tornou-se um marco para o setor da construção, não apenas pelas diretrizes e requisitos inovadores nela inseridos. Com seu escopo voltado para o desempenho final, fundamentado em conteúdo previsto em outras 232 normas em vigor, tornou-se um grande referencial bibliográfico, induzindo e trazendo a tona a relevância e caráter obrigatório do cumprimento das normas.

A CBIC trabalha de forma vigorosa para a constante evolução e inovação em todos os elos da cadeia produtiva da indústria da construção e entende que é fundamental a utilização das normas técnicas para assegurar a conformidade de todo o setor, reduzindo fragilidades técnicas nas futuras edificações e garantindo qualidade, segurança, conforto e sustentabilidade aos empreendimentos e nesse sentido, a Comissão de Materiais e Tecnologia - COMAT da CBIC, apoiou a produção desta publicação, por entender que a mesma garante a difusão de informações das normas técnicas ABNT, relacionadas às atividades de construção de edificações.

Nesta oportunidade, agradecemos a todos que contribuíram com os questionamentos, que permitiram o aprimoramento deste guia.

Boa leitura.

JOSÉ CARLOS MARTINS

Presidente CBIC

DIONYZIO KLAVDIANOS

Presidente COMAT-CBIC

DIRETORIA SINDUSCON-MG – TRIÊNIO 2015-2018

Presidente

Andre de Sousa Lima Campos

1º Vice-Presidente

Geraldo Jardim Linhares Júnior

Vice-Presidente da Área Imobiliária

José Francisco Couto de Araújo Cançado

Vice-Presidente de Obras Industriais e Públicas

Ilo José de Oliveira

Vice-Presidente de Política, Relações Trabalhistas e Recursos Humanos

Walter Bernardes de Castro

Vice-Presidente da Área de Materiais, Tecnologia e Meio Ambiente

Eduardo Henrique Moreira

Vice-Presidente Administrativo-Financeiro

Bruno Vinícius Magalhães

Vice-Presidente de Comunicação Social

Evandro Veiga Negrão de Lima Junior

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação:

Vice-Presidente da Área de Materiais, Tecnologia e Meio Ambiente

Eduardo Henrique Moreira

Coordenador Sindical

Daniel Ítalo Richard Furletti

Elaboração:

Roberto Matozinhos (Consultor técnico)

Colaboração:

Karla Santos Araújo (Auxiliar Técnico)





SUMÁRIO

VIABILIDADE, CONTRATAÇÃO E GESTÃO

1. CUSTOS UNITÁRIOS E ORÇAMENTO	15
2. CONTRATAÇÃO E PERÍCIAS	15
3. GESTÃO	15

DESEMPENHO, PROJETO E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

1. DESEMPENHO	17
2. PROJETOS	18
2.1 Projeto de arquitetura	18
2.2 Coordenação modular	20
2.3 Acústica	20
2.4 Solos e fundações	20
2.4.1 Ambiental	21
2.5 Estruturas	21
2.5.1 Concreto	22
2.5.2 Aço	22
2.5.3 Madeira	22
2.5.4 Alvenaria estrutural	22
2.6 Gesso acartonado - Drywall	23
2.7 Instalações	23
2.7.1 Hidráulica	23
2.7.2 Esgoto	23
2.7.3 Fios e cabos – Telefonia	24
2.7.4 Ar-condicionado – Aquecedor solar	24
2.7.5 Gás	24
2.8 Proteção e combate a incêndio	25
2.9 Revestimento – Pedras naturais	25
2.10 Argamassa	26
2.11 Caixilhos, portas e vidros	26
2.12 Telhados	26
2.13 Elevadores	26
2.14 Lazer e paisagismo	26
2.15 Auditoria de Projetos	27
3. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS	27
3.1 Vedação	27
3.1.1 Alvenaria	27
3.1.2 Gesso acartonado - Drywall	27
3.1.3 Divisórias	28

3.2	Revestimentos de paredes e pisos.....	28
3.2.1	Pedras naturais.....	29
3.2.2	Placa Cerâmica.....	29
3.2.3	Gesso.....	29
3.2.4	Tintas.....	29
3.2.5	Madeira.....	30
3.2.6	Vinílicos, melamínicos e linóleos.....	30
3.3	Pisos elevados.....	31
3.4	Forro.....	31
3.5	Cimento.....	31
3.6	Argamassas.....	32
3.7	Cal.....	32
3.8	Geotêxteis e geossintéticos.....	32
3.9	Caixilhos, portas e vidros.....	33
3.10	Telhados.....	35
3.11	Impermeabilização.....	36
3.12	Elevadores.....	37
3.13	Lazer e paisagismo.....	38
3.14	Solos e fundações.....	38
3.15	Asfalto Elastomérico.....	39
3.16	Estrutura.....	39
3.16.1	Concreto Armado.....	39
3.16.2	Aço.....	40
3.16.3	Madeira.....	41
3.16.4	Alvenaria.....	41
3.16.5	Pré-moldados e pré-fabricados.....	41
3.16.6	Alumínio.....	42
3.17	Instalações.....	42
3.17.1	Cores de Identificação.....	42
3.17.2	Instalações Hidráulicas.....	42
3.17.3	Tubos.....	45
3.17.4	Aparelhos sanitários.....	47
3.17.5	Tubo cerâmico.....	48
3.17.6	Descargas, válvulas e sifão.....	48
3.17.7	Chuveiros, torneiras e misturadores.....	48
3.17.8	Sistemas sanitários.....	49
3.17.9	Elétricas.....	49
3.17.10	Ar-condicionado – Aquecedor Solar.....	58
3.17.11	Gás.....	58

3.18 Isolantes Térmicos	60
3.19 Proteção e combate a incêndio	61
3.20 Pavimentação.....	65

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

1. SEGURANÇA NO TRABALHO	67
2. TOPOGRAFIA	67
3. SOLOS E FUNDAÇÕES	67
4. ESTRUTURAS	68
4.1 Concreto	68
4.2 Aço.....	68
4.3 Alvenaria estrutural.....	68
5. VEDAÇÃO	68
5.1 Alvenaria	68
6. IMPERMEABILIZAÇÃO	69
7. INSTALAÇÕES	69
7.1 Hidráulica	69
7.1.1 Aparelhos sanitários – Cerâmicos.....	70
7.2 Ar-condicionado – Aquecedor solar	70
7.3 Gás.....	70
8. REVESTIMENTOS DE PAREDES E PISOS	71
8.1 Argamassas.....	71
8.2 Cal	71
8.3 Placas Cerâmicas	71
8.4 Melamínicos e linóleos	72
9. TINTAS	72
10. FORROS	72
11. PAVIMENTAÇÃO.....	73
12. LAZER E PAISAGISMO	73

CONTROLE TECNOLÓGICO

1. SEGURANÇA NO TRABALHO	75
2. SOLOS E FUNDAÇÕES	75
3. ESTRUTURAS	76
3.1 Concreto	76
3.1.1 Água – Concreto	81
3.1.2 Agregado	81
3.2 Aço	84
3.3 Alvenaria estrutural	84
4. IMPERMEABILIZAÇÃO	84
5. VEDAÇÃO	85
5.1 Alvenaria	85
5.2 Gesso acartonado – Drywall	86
5.3 Divisórias	86
5.4 Placa de Fibrocimento	86
6. INSTALAÇÕES	86
6.1 Hidráulica	86
6.1.1 Tubos	87
6.2 Elétrica	88
6.2.1 Fios e cabos	89
6.3 Telecomunicações	90
6.3.1 Fios e cabos	90
6.4 Ar-condicionado – Aquecedor	92
7. ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO	92
8. ARGAMASSA	93
9. CAL	95
10. CIMENTO	95
11. REVESTIMENTOS DE PISOS E PAREDES	97
11.1 Pedras naturais	97
11.2 Gesso	98
11.3 Tintas	98
11.4 Geotêxteis e geossintéticos	101
12. CAIXILHOS, PORTAS E VIDROS	101
13. TELHADOS	101
14. PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	102
15. LAZER E PAISAGISMO	103

MANUTENÇÃO

1.MANUTENÇÃO	105
--------------------	-----

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS

1.QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS	107
---------------------------------	-----

COMPRA DE NORMAS TÉCNICAS

COMPRAS DE NORMAS TÉCNICAS	108
CONVÊNIOS PARA AQUISIÇÃO DE NORMAS	110

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	112
----------------------------------	-----

RESUMO DA RELAÇÃO DE NORMAS DESTA PUBLICAÇÃO

NORMAS	QUANTIDADE
Viabilidade, contratação e gestão	13
Desempenho, projetos e especificação de materiais e sistemas construtivos	571
Execução de serviços	59
Controle tecnológico	328
Manutenção	2
Qualificação de Pessoas	13
TOTAL	986

A white hard hat is positioned in the upper half of the frame. Below it, several rolled-up blueprints are visible, some with technical drawings. A green semi-transparent rectangular overlay covers the middle section of the image, containing white text. The background is a light gray surface.

VIABILIDADE, CONTRATAÇÃO E GESTÃO

1. CUSTOS UNITÁRIOS E ORÇAMENTO

NBR 12721 – “Avaliação de custos unitários de construção para incorporação imobiliária e outras disposições para condomínios edifícios – Procedimento”.	2006
NBR 12722 – “Discriminação de serviços para construção de edifícios – Procedimentos”.	1993

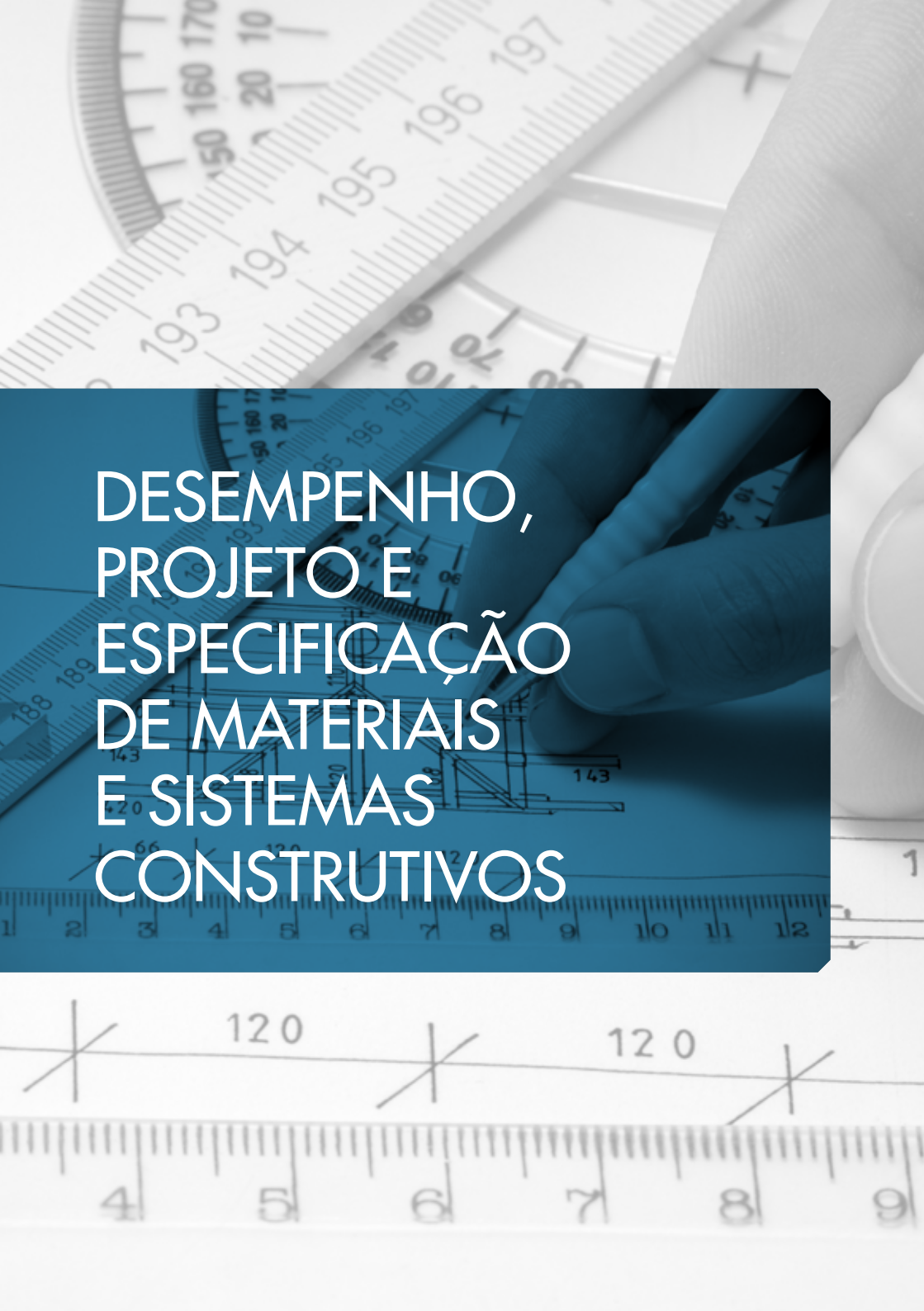
2. CONTRATAÇÃO E PERÍCIAS

NBR 5671 – “Participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura”.	1991
NBR 13752 – “Perícias de engenharia na construção civil”.	1997

3. GESTÃO

NBR 16280 – “Reforma em edificações — Sistema de gestão de reformas — Requisitos”	2015
NBR ISO 9001 – “Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos”.	2008
NBR ISO 10001 – “Gestão da qualidade — Satisfação do cliente — Diretrizes para códigos de conduta para organizações”.	2013
NBR ISO 10004 – “Gestão da qualidade — Satisfação do cliente — Diretrizes para monitoramento e medição”.	2013
NBR ISO 10018 – “Gestão de qualidade — Diretrizes para envolvimento das pessoas e suas competências”.	2013
NBR ISO 12006-2 – “Construção de edificação — Organização de informação da construção — Estrutura para classificação de informação”.	2010
NBR ISO 14001 – “Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso”.	2004
NBR ISO 14051 – “Gestão ambiental — Contabilidade dos custos de fluxos de material — Estrutura geral”.	2011
NBR ISO 21500 – “Orientações sobre gerenciamento de projeto”.	2012

Total de normas gerais para viabilidade, contratação e gestão: 13



DESEMPENHO, PROJETO E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

1. DESEMPENHO

NBR 15220-1 – “Desempenho térmico de edificações – Definições, símbolos e unidades”.	2005
NBR 15220-2 – “Desempenho térmico de edificações – Método de cálculo da transmitância térmica, da capacidade térmica, do atraso térmico e do fator solar de elementos e componentes de edificações”.	2008
NBR 15220-3 – “Desempenho térmico de edificações – Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social”.	2005
NBR 15220-4 – “Desempenho térmico de edificações – Medição da resistência térmica e da condutividade térmica pelo princípio da placa quente protegida”.	2005
NBR 15220-5 – “Desempenho térmico de edificações – Medição da resistência térmica e da condutividade térmica pelo método fluximétrico”.	2005
NBR 15575-1 – “Edificações habitacionais — Desempenho — Requisitos gerais”.	2013
NBR 15575-2 – “Edificações habitacionais — Desempenho — Requisitos para os sistemas estruturais”.	2013
NBR 15575-3 – “Edificações habitacionais — Desempenho — Requisitos para os sistemas de pisos”.	2013
NBR 15575-4 – “Edificações habitacionais — Desempenho — Requisitos para os sistemas de vedações verticais internas e externas — SVVIE”.	2013
NBR 15575-5 – “Edificações habitacionais — Desempenho — Requisitos para os sistemas de coberturas”.	2013
NBR 15575-6 – “Edificações habitacionais — Desempenho — Requisitos para os sistemas hidrossanitários”.	2013
NBR ISO 15686-1 – “Prédios e ativos construídos - Planejamento vida Serviço - Parte 1: Princípios gerais e de enquadramento”.	2011

NBR ISO 15686-2 – “Prédios e ativos construídos - Planejamento vida Serviço - Parte 2: Procedimentos de previsão da vida útil”.	2012
NBR ISO 15686-3 – “Prédios e ativos construídos - Planejamento vida Serviço - Parte 3: auditorias de desempenho e as revisões”.	2002
NBR ISO 15686-5 – “Prédios e ativos construídos - Serviço de Planejamento de vida - Parte 5: Ciclo de Vida de custeio”.	2008
NBR ISO 15686-7 – “Prédios e ativos construídos - Planejamento vida Serviço - Parte 7: Avaliação de Desempenho para o gabarito de dados de vida útil da prática”.	2006
NBR ISO 15712-1 – “Acústica de Construção - Estimativa de desempenho acústico dos edifícios do desempenho dos elementos - Parte 1: Airborne isolamento acústico entre os quartos”.	2005
NBR ISO 15712-2 – “Acústica de Construção - Estimativa de desempenho acústico dos edifícios do desempenho dos elementos - Parte 2: isolamento do ruído de impacto entre os quartos”.	2005
NBR ISO 15712-3 – “Acústica de Construção - Estimativa de desempenho acústico dos edifícios do desempenho dos elementos - Parte 3: isolamento acústico Airborne contra som ao ar livre”.	2005
NBR ISO 15712-4 – “Acústica de Construção - Estimativa de desempenho acústico dos edifícios do desempenho dos elementos - Parte 4: transmissão do som interior para o exterior”.	2005
NBR ISO 16852 – “Corta-chamas — Requisitos de desempenho, métodos de ensaio e limites de aplicação”.	2013
NBR IEC 60901 – “Lâmpadas fluorescentes de base única - Prescrições de desempenho”.	1997
Total de normas de desempenho:	22

2. PROJETOS

2.1 Projeto de arquitetura

NBR 6492 – “Representação de projetos de arquitetura”.	1994
NBR 8196 – “Desenho técnico – Emprego de escalas”.	2000

NBR 8402 – “Execução de caractere para escrita em desenho técnico – Procedimento”.	1994
NBR 8403 – “Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas – Procedimento”.	1984
NBR 8404 – “Indicação do estado de superfícies em desenhos técnicos – Procedimento”.	1984
NBR 9050 – “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos”.	2005
NBR 10582 – “Apresentação da folha para desenho técnico – Procedimento”.	1988
NBR 13531 – “Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas”.	1995
NBR 13532 – “Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura”.	1995
NBR 14565 – “Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers”.	2013
NBR 14645-1 – “Elaboração do “como construído” (as built) para edificações – Levantamento planialtimétrico e cadastral de imóvel urbanizado com área até 25 000 m ² , para fins de estudos, projetos e edificação – Procedimento”.	2001
NBR 14645-2 – “Elaboração do “como construído” (as built) para edificações – Levantamento planimétrico para registro público, para retificação de imóvel urbano – Procedimento”.	2006
NBR 14645-3 – “Elaboração do “como construído” (as built) para edificações – Locação topográfica e controle dimensional da obra – Procedimento”.	2011
NBR 15215-1 – “Iluminação natural – Conceitos básicos e definições”.	2005
NBR 15215-2 – “Iluminação natural - Procedimentos de cálculo para a estimativa da disponibilidade de luz natural”.	2005

NBR 15215-3 – “Iluminação natural – Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos”. 2005

NBR 15215-4 – “Iluminação natural – Verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações – Método de medição”. 2005

NBR 15965-3 – “Sistema de classificação da informação da construção – Processos da construção” 2015

NBR 16264 – “Cabeamento estruturado residencial”. 2014

NBR 16337 – “Gerenciamento de riscos em projetos - Princípios e diretrizes gerais” 2015

ABNT NBR ISO/CIE 8995-1 – “Iluminação de ambientes de trabalho – Interior” 2013

2.2 Coordenação modular

NBR 15873 – “Coordenação modular para edificações”. 2010

2.3 Acústica

NBR 8572 – “Fixação de valores de redução de nível de ruído para tratamento acústico de edificações expostas ao ruído aeronáutico – Procedimento”. 1984

NBR 10151 – “Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento”. 2003

NBR 10152 – “Níveis de ruído para conforto acústico – Procedimento”. 1992

NBR 12179 – “Tratamento acústico em recintos fechados – Procedimento”. 1992

2.4 Solos e fundações

NBR 6122 – “Projeto e execução de fundações”. 2010

NBR 6497 – “Levantamento geotécnico”.	1983
NBR 8044 – “Projeto geotécnico – Procedimento”.	1983
NBR 11682 – “Estabilidade de encostas”.	2009
NBR 13441 – “Rochas e solos – Simbologia”.	1995
NBR 16258 – “Estacas pré-fabricadas de concreto — Requisitos”.	2014

2.4.1 Ambiental

NBR 16209 – “Avaliação de risco a saúde humana para fins de gerenciamento de áreas contaminadas”	2013
NBR 16210 – “Modelo conceitual no gerenciamento de áreas contaminadas — Procedimento”.	2013

2.5 Estruturas

NBR 6120 – “Cargas para o cálculo de estruturas de edificações”.	2000
NBR 6123 – “Forças devidas ao vento em edificações”.	2013
NBR 7191 – “Execução de desenhos para obras de concreto simples ou armado”.	1982
NBR 7808 – “Símbolos gráficos para projetos de estruturas”.	1983
NBR 8681 – “Ações e segurança nas estruturas – Procedimento”.	2004
NBR 8851 – “Parafuso sextavado para uso estrutural — Dimensões”.	2012
NBR 14323 – “Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios em situação de incêndio”.	2013
NBR 14432 – “Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento”.	2001
NBR 15421 – “Projeto de estruturas resistentes a sismos – Procedimento”.	2006
NBR 15696 – “Fôrmas e escoramentos para estruturas de concreto – Projeto, dimensionamento e procedimentos executivos”.	2009

NBR 16055 – “Parede de concreto moldada no local para a construção de edificações — Requisitos e procedimentos”. 2012

NBR 16239 - “Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edificações com perfis tubulares”. 2013

2.5.1 Concreto

NBR 6118 – “Projeto de estruturas de concreto – Procedimento”. 2014

NBR 8953 – “Concreto para fins estruturais - Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência – Concrete for structural use - Density, strength and consistence classification”. 2015

NBR 9062 – “Projeto e execução de estruturas de concreto prêmoldado”. 2007

NBR 12653 – “Materiais pozolânicos — Requisitos”. 2015

NBR 15200 – “Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio”. 2012

NBR NM 2 – “Cimento, concreto e agregados - Terminologia - Lista de termos”. 2000

2.5.2 Aço

NBR 8800 – “Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios”. 2008

2.5.3 Madeira

NBR 7190 – “Projeto de estruturas de madeira”. 1997

2.5.4 Alvenaria estrutural

NBR 15961-1 – “Alvenaria estrutural — Blocos de concreto – Projeto”. 2011

NBR 15812-1 – “Alvenaria estrutural — Blocos cerâmicos – Projetos”. 2010

2.6 Gesso acartonado - Drywall

NBR 15758-1 – “Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Requisitos para sistemas usados como paredes”.	2009
NBR 15758-2 – “Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Requisitos para sistemas usados como revestimentos”.	2009
NBR 15758-3 – “Sistemas construtivos em chapas de gesso para drywall – Projeto e procedimentos executivos para montagem – Requisitos para sistemas usados como paredes – Requisitos para sistemas usados como revestimentos”.	2009

2.7 Instalações

2.7.1 Hidráulica

NBR 7198 – “Projeto e execução de instalações prediais de água quente”.	1993
NBR 15527 – “Água de chuva - Aproveitamento de coberturas em áreas urbanas para fins não potáveis - Requisitos”.	2007
NBR 15939-2 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria — Polietileno reticulado (PE-X) – Procedimentos para projeto”.	2011
NBR 16057 – “Sistema de aquecimento de água a gás (SAAG) — Projeto e instalação”.	2012

2.7.2 Esgoto

NBR 7229 – “Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos”.	1997
NBR 7367 – “Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário”.	1988
NBR 8160 – “Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução”.	1999

NBR 9649 – “Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – Procedimento”. 1986

NBR 12207 – “Projeto de interceptores de esgoto sanitário – Procedimento”. 1992

NBR 13969 – “Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação”. 1997

NBR 14486 – “Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário – Projeto de redes coletoras com tubos de PVC”. 2000

2.7.3 Fios e cabos – Telefonia

NBR 14306 – “Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações – Projeto”. 1999

2.7.4 Ar-condicionado – Aquecedor solar

NBR 15569 – “Sistema de aquecimento solar de água em circuito direto – Projeto e instalação”. 2008

NBR 16401-1 – “Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários – Projetos das instalações”. 2008

2.7.5 Gás

NBR 15203 – “Aquecedores de ambiente domésticos não ligados à chaminé (incluindo os de combustão catalítica difusiva), que utilizam exclusivamente gases liquefeitos de petróleo (GLP) - Especificações”. 2005

NBR 15526 – “Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais – Projeto e execução”. 2013

NBR 15806 – “Sistemas de medição predial remota e centralizada de consumo de água e gás”. 2010

NBR ISO 16486-6 – “Sistemas de tubulações plásticas para fornecimento de gases combustíveis — Sistemas de tubos de poliamida não plastificada (PA-U) com união por solda e união mecânicas – Código de práticas para projeto, manuseio e instalação”. 2014

2.8 Proteção e combate a incêndio

NBR 9077 – “Saídas de emergência em edifícios”. 2002

NBR 11742 – “Porta corta-fogo para saída de emergência”. 2003

NBR 11785 – “Barra antipânico – Requisitos”. 1997

NBR 13434-1 – “Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Princípios de Projeto”. 2004

NBR 13434-2 – “Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Símbolos e suas formas, dimensões e cores”. 2004

NBR 13434-3 – “Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Requisitos e métodos de ensaio”. 2005

NBR 13768 – “Acessórios destinados à porta corta-fogo para saída de emergência – Requisitos”. 1999

NBR 14100 – “Proteção contra incêndio – Símbolos gráficos para projeto”. 1998

NBR 14880 – “Saídas de emergência em edifícios – Escadas de segurança – Controle de fumaça por pressurização”. 2014

2.9 Revestimento – Pedras naturais

NBR 15846 – “Rochas para revestimento – Projeto, execução e inspeção de revestimento de fachadas de edificações com placas fixadas por insertos metálicos”. 2010

2.10 Argamassa

NBR 11173 – “Projeto e execução de argamassa armada – Procedimento”.	1990
--	------

2.11 Caixilhos, portas e vidros

NBR 7199 – “Projeto, execução e aplicação de vidros na construção civil”.	1989
---	------

2.12 Telhados

NBR 8039 – “Projeto e execução de telhados com telhas cerâmicas tipo francesa – Procedimento”.	1983
--	------

NBR 13858-1 – “Telhas de concreto – Projeto e execução de telhados”.	1997
--	------

2.13 Elevadores

NBR 5665 – “Cálculo do tráfego nos elevadores”.	1987
---	------

NBR 16042 – “Elevadores elétricos de passageiros — Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores sem casa de máquinas”.	2013
--	------

2.14 Lazer e paisagismo

NBR 9818 – “Projeto de execução de piscina (tanque e área circundante) – Procedimento”.	1987
---	------

NBR 10339 – “Projeto e execução de piscina – sistema de recirculação e tratamento – Procedimento”.	1988
--	------

NBR 10819 – “Projeto e execução de piscina (casa de máquinas, vestiários e banheiros) – Procedimento”.	1989
--	------

NBR 11239 – “Projeto e execução de piscina (equipamentos para a borda do tanque) – Procedimento”.	1990
---	------

NBR 16071-5 – “Playgrounds – Projeto da área de lazer”.	2012
---	------

2.15 Auditoria de Projetos

NBR 16277 – “Auditoria de projetos — Requisitos”. 2014

Total de normas de projeto: 99

3. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

3.1 Vedação

3.1.1 Alvenaria

NBR 6136 – “Blocos vazados de concreto simples para alvenaria — Requisitos”. 2014

NBR 7170 – “Tijolo maciço cerâmico para alvenaria”. 1983

NBR 8041 – “Tijolo maciço cerâmico para alvenaria — Forma e dimensões — Padronização”. 1983

NBR 8491 – “Tijolo de solo-cimento — Requisitos”. 2013

NBR 10834 – “Bloco de solo-cimento sem função estrutural — Requisitos”. 2013

NBR 13553 – “Materiais para emprego em parede monolítica de solo-cimento sem função estrutural — Requisitos”. 2013

NBR 14974-1 – “Bloco sílico-calcário para alvenaria — Requisitos, dimensões e métodos de ensaio”. 2003

NBR 15270-1 – “Componentes cerâmicos — Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação — Terminologia e requisitos”. 2005

NBR 15270-2 – “Componentes cerâmicos — Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural — Terminologia e requisitos”. 2005

3.1.2 Gesso acartonado - Drywall

NBR 14715-1 – “Chapas de gesso para drywall — Requisitos”. 2010

NBR 15217 – “Perfis de aço para sistemas construtivos em chapas de gesso para “drywall” – Requisitos e métodos de ensaio”. 2009

NBR 15253 – “Perfis de aço formados a frio, com revestimento metálico, para painéis reticulados em edificações – Requisitos gerais”. 2014

3.1.3 Divisórias

NBR 11673 – “Divisórias leves internas moduladas – Perfis metálicos – Especificação”. 1990

NBR 13964 – “Móveis para escritório – Divisórias tipo painel”. 2003

NBR 15141 – “Móveis para escritório – Divisória modular tipo piso-teto”. 2008

3.2 Revestimentos de paredes e pisos

NBR 7823 – “Alumínio e suas ligas - Chapas - Propriedades mecânicas”. 2015

NBR 8118 – “Alumínio e suas ligas de alumínio - Arames e barras laminados e/ou trefilados - Requisitos”. 2015

NBR 9457 – “Ladrilhos hidráulicos para pavimentação — Especificação e métodos de ensaio”. 2013

NBR 12609 – “Alumínio e suas ligas — Tratamento de superfície — Anodização para fins arquitetônico — Requisitos”. 2012

NBR 14050 – “Sistemas de revestimentos de alto desempenho, à base de resinas epoxídicas e agregados minerais – Projeto, execução e avaliação do desempenho – Procedimento”. 1998

NBR 14125 – “Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Revestimento orgânico para fins arquitetônicos - Requisitos”. 2009

NBR 15144 – “Alumínio e suas ligas - Tratamento de superfície - Revestimento orgânico de chapas para fins arquitetônicos”. 2009

NBR 15446 – “Painéis de chapas sólidas de alumínio e painéis de material composto de alumínio utilizados em fachadas e revestimentos arquitetônicos – Requisitos”. 2006

NBR 15963 – “Alumínio e suas ligas — Chapa lavrada para piso — Requisitos”. 2011

3.2.1 Pedras naturais

NBR 15012 – “Rochas para revestimentos de edificações – Terminologia”. 2013

NBR 15844 – “Rochas para revestimento – Requisitos para granitos”. 2015

3.2.2 Placa Cerâmica

NBR 13816 – “Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia”. 1997

NBR 13817 – “Placas cerâmicas para revestimento – Classificação”. 1997

NBR 13818 – “Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios”. 1997

NBR 15463 – “Placas cerâmicas para revestimento – Porcelanato”. 2013

3.2.3 Gesso

NBR 13207 – “Gesso para construção civil – Especificação”. 1994

NBR 13867 – “Revestimento interno de paredes e tetos com pastas de gesso – Materiais, preparo, aplicação e acabamento”. 1997

3.2.4 Tintas

NBR 11702 – “Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação”. 2011

NBR 12554 – “Tintas para edificações não industriais – Terminologia”. 2013

NBR 15079 – “Tintas para construção civil – Especificação dos requisitos mínimos de desempenho de tintas para edificações não industriais – Tinta látex nas cores claras”. 2011

NBR 15348 – “Tintas para construção civil – Massa niveladora monocomponentes à base de dispersão aquosa para alvenaria- Requisitos”. 2006

NBR 15380 – “Tintas para construção civil - Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais - Resistência à radiação UV/condensação de água por ensaio acelerado”. 2006

NBR 15381 – “Tintas para construção civil – Edificações não industriais - Determinação do grau de empolamento”. 2006

NBR 15494 – “Tintas para construção civil – Tinta brilhante à base de solvente com secagem oxidativa – Requisitos de desempenho de tintas para edificações não industriais”. 2010

NBR 16211 – “Tintas para construção civil — Verniz brilhante a base de solvente — Requisitos de desempenho de tintas para edificações não industriais”. 2013

3.2.5 Madeira

NBR 15799 – “Pisos de madeira com e sem acabamento – Padronização e classificação”. 2013

3.2.6 Vinílicos, melamínicos e linóleos

NBR 7374 – “Placa vinílica semiflexível para revestimento de pisos e paredes – Requisitos e métodos de ensaio”. 2006

NBR 14833-1 – “Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência – Requisitos, características, classes e métodos de ensaio”. 2014

NBR 14851-1 – “Revestimentos de pisos – Mantas (rolos) e placas de linóleo – Classificação e requisitos”. 2002

3.3 Pisos elevados

NBR 11802 – “Pisos elevados – Especificação”.	1991
NBR 12516 – “Pisos elevados – Simbologia”.	1991

3.4 Forro

NBR 14285-1 – “Perfil de PVC rígido para forros – Requisitos”.	2014
--	------

3.5 Cimento

NBR 5732 – “Cimento Portland comum”.	1991
NBR 5733 – “Cimento Portland de alta resistência inicial”.	1991
NBR 5735 – “Cimento Portland de alto-forno”.	1991
NBR 5736 – “Cimento Portland pozolânico”.	1999
NBR 5737 – “Cimentos Portland resistentes a sulfatos”.	1992
NBR 5753 – “Cimento Portland – Ensaio de pozolanicidade para cimento Portland pozolânico”.	2010
NBR 5754 – “Cimento Portland – Determinação do teor de escória granulada de alto-forno por microscopia”.	1992
NBR 7681-1 – “Calda de cimento para injeção – Requisitos”.	2013
NBR 11578 – “Cimento Portland composto – Especificação”.	1991
NBR 12989 – “Cimento Portland branco – Especificação”	1993
NBR 13116 – “Cimento Portland de baixo calor de hidratação – Especificação”	1994
NBR 13847 – “Cimento aluminoso para uso em materiais refratários”.	2012

3.6 Argamassas

NBR 11801 – “Argamassa de alta resistência mecânica para pisos – Requisitos”.	2013
NBR 13281 – “Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos”.	2005
NBR 13529 – “Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas — Terminologia”.	2013
NBR 13749 – “Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Especificação”.	2013
NBR 14081-1 – “Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Requisitos”.	2012
NBR 14992 – “A.R. – Argamassa à base de cimento Portland para rejuntamento de placas cerâmicas – Requisitos e métodos de ensaios”.	2003
NBR 16072 – “Argamassa impermeável”.	2012

3.7 Cal

NBR 7175 – “Cal hidratada para argamassas – Requisitos”.	2003
NBR 9290 – “Cal hidrata para argamassas – Determinação de retenção de água – Método de ensaio”.	1996

3.8 Geotêxteis e geossintéticos

NBR 7686 – “Revestimentos têxteis de piso”.	1983
NBR ISO 10318 – “Geossintéticos — Termos e definições”.	2013
NBR ISO 10320 – “Geotêxteis e produtos correlatos — Identificação na obra”.	2013
NBR 15224 – “Geotêxteis – Instalação em trincheiras drenantes”.	2005

3.9 Caixilhos, portas e vidros

NBR 7178 – “Dobradiças de abas – Especificação e desempenho”.	1997
NBR 7800 – “Fechadura de sobrepor - Tipo caixão, sem trinco, com gorges - Padrão popular - Tipo C”.	1983
NBR 10821-1 – “Esquadrias externas para edificações – Terminologia”.	2011
NBR 10821-2 – “Esquadrias externas para edificações – Requisitos e classificação”.	2011
NBR 13049 – “Fechadura de sobrepor interna só com lingueta – Especificação”.	1993
NBR 13050 – “Fechadura de sobrepor interna com trinco e lingueta – Especificação”.	1993
NBR 13051 – “Fechadura de sobrepor externa com trinco e lingueta - Requisitos, classificação e métodos de ensaio”.	2014
NBR 13053 – “Fechadura de embutir externa para portas de correr – Requisitos”.	1998
NBR 13060 – “Fechadura auxiliar de embutir - Requisitos, classificação e métodos de ensaio”.	2007
NBR 13756 – “Esquadrias de alumínio – Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação”.	1997
NBR 14207 – “Boxes de banheiro fabricados com vidro de segurança”.	2009
NBR 14297 – “Fechaduras de sobrepor externa para portas de enrolar – Requisitos”.	1999
NBR 14651 – “Fechaduras para portas de vidro – Requisitos”.	2001
NBR 14697 – “Vidro laminado”.	2001
NBR 14698 – “Vidro temperado”.	2001

NBR 14718 – “Guarda-corpos para edificação”.	2008
NBR 14899 – “Blocos de vidro para a construção civil – Definições, requisitos e métodos de ensaio”.	2002
NBR 14925 – “Unidades envidraçadas resistentes ao fogo para uso em edificações”.	2003
NBR 15000 – “Blindagens para impactos balísticos – Classificação e critérios de avaliação”.	2006
NBR 15737 – “Perfis de alumínio e suas ligas com acabamento superficial - Colagem de vidros com selante estrutural”.	2009
NBR 15919 – “Perfis de alumínio e suas ligas com acabamento superficial – Colagem de vidros com fita dupla-face estrutural de espuma acrílica para construção civil”.	2011
NBR 15930-1 – “Portas de madeira para edificações – Terminologia e simbologia”.	2011
NBR 15930-2 – “Porta de madeira de edificação – Requisitos”.	2011
NBR 15969-1 – “Componentes para esquadrias – Roldana - Requisitos e métodos de ensaio”.	2011
NBR 15969-2 – “Componentes para esquadrias – Escova de vedação — Requisitos e métodos de ensaio”.	2011
NBR 16015 – “Vidro insulado — Características, requisitos e métodos de ensaio”.	2012
NBR 16023 – “Vidros revestidos para controle solar — Requisitos, classificação e métodos de ensaio”.	2012
NBR 16259 – “Sistemas de envidraçamento de sacadas — Requisitos e métodos de ensaio”.	2014
NBR NM 293 – “Terminologia de vidros planos e dos componentes acessórios a sua aplicação”.	2004

NBR NM 294 – “Vidro float”.	2005
NBR NM 295 – “Vidro aramado”.	2004
NBR NM 297 – “Vidro impresso”.	2004

3.10 Telhados

NBR 7196 – “Telhas de fibrocimento – Execução de coberturas e fechamentos laterais - Procedimento”.	2014
NBR 7581-1 – “Telha ondulada de fibrocimento – Classificação e requisitos”.	2014
NBR 7581-3 – “Telha ondulada de fibrocimento – Padronização”.	2012
NBR 8055 – “Parafusos, ganchos e pinos usados para a fixação de telhas de fibrocimento – Dimensões e tipos – Padronização”.	1985
NBR 13858-2 – “Telhas de concreto – Requisitos e métodos de ensaio”.	2009
NBR 14331 – “Alumínio e suas ligas – Telhas e acessórios – Requisitos, projeto e instalação”.	2009
NBR 14513 – “Telhas de aço revestido de seção ondulada – Requisitos”.	2008
NBR 14514 – “Telhas de aço revestido de seção trapezoidal – Requisitos”.	2008
NBR 15210-1 – “Telha ondulada de fibrocimento sem amianto e seus acessórios – Classificação e requisitos”.	2014
NBR 15210-2 – “Telha ondulada de fibrocimento sem amianto e seus acessórios – Ensaio”.	2013
NBR 15310 – “Componentes cerâmicos – Telhas – Terminologia, requisitos e métodos de ensaio”.	2009

3.11 Impermeabilização

NBR 8521 – “Emulsões asfálticas com fibras de amianto para impermeabilização – Especificação”.	1984
NBR 9227 – “Vêu de fibras de vidro para impermeabilização – Especificação”.	1986
NBR 9228 – “Feltros asfálticos para impermeabilização – Especificação”.	1986
NBR 9229 – “Mantas de butil para impermeabilização – Especificação”.	1988
NBR 9396 – “Membrana elastomérica de policloropreno e polietileno clorossulfonado em solução para impermeabilização”.	2007
NBR 9575 – “Impermeabilização – seleção e projeto”.	2010
NBR 9685 – “Emulsão asfáltica para impermeabilização”.	2005
NBR 9686 – “Solução e emulsão asfálticas empregadas como material de imprimação na impermeabilização”.	2006
NBR 9690 – “Impermeabilização – mantas de cloreto de polivilina (PVC)”.	2008
NBR 9952 – “Manta asfáltica para impermeabilização”.	2014
NBR 11797 – “Mantas de etileno-propileno-dieno-monômero (EPDM) para impermeabilização – Especificação”.	1992
NBR 11905 – “Sistema de impermeabilização composto por cimento impermeabilizante e polímeros – Especificação”.	1995
NBR 13321 – “Membrana acrílica para impermeabilização”.	2008
NBR 13724 – “Membrana asfáltica para impermeabilização com estrutura aplicada a quente”.	2008
NBR 15352 – “Mantas termoplásticas de polietileno de alta densidade (PEAD) e de polietileno linear (PEBDL) para impermeabilização”.	2006

NBR 15375 – “Bocal de etileno-propileno-dieno monômero (EPDM) para impermeabilização de descida de águas”. 2007

NBR 15460 – “Membrana elastomérica de isobutileno isopreno em solução para impermeabilização”. 2007

NBR 15487 – “Membrana de poliuretano para impermeabilização”. 2007

NBR 15885 – “Membrana de polímero acrílico com ou sem cimento, para impermeabilização”. 2010

3.12 Elevadores

NBR 5666 – “Elevadores elétricos”. 1977

NBR 10982 – “Elevadores elétricos – Dispositivo de operação e sinalização – Padronização”. 1990

NBR 12892 – “Elevadores unifamiliares ou de uso restrito à pessoa com mobilidade reduzida – Requisitos de segurança para construção e instalação”. 2009

NBR 14712 – “Elevadores elétricos e hidráulicos — Elevadores de carga, monta-cargas e elevadores de maca — Requisitos de segurança para construção e instalação”. 2013

NBR 15597 – “Requisitos de segurança para a construção e instalação de elevadores – Elevadores existentes – Requisitos para melhoria da segurança dos elevadores elétricos de passageiros e levadores elétricos de passageiros e cargas”. 2010

NBR 16200 – “Elevadores de canteiros de obras para pessoas e materiais com cabina guiada verticalmente — Requisitos de segurança para construção e instalação”. 2013

NBR ISO 9386-1 – “Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida — Requisitos para segurança, dimensões e operação funcional – Plataformas de elevação vertical”. 2013

NBR ISO 9386-2 – “Plataformas de elevação motorizadas para pessoas com mobilidade reduzida – Requisitos para segurança, dimensões e operação funcional – Elevadores de escadaria para usuários sentados, em pé e em cadeira de rodas, deslocando-se em um plano inclinado”. 2012

NBR NM 196 – “Elevadores de passageiros e monta-cargas – Guias para carros e contrapesos – Perfil T”. 2000

NBR NM 207 – “Elevadores elétricos de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação”. 2005

NBR NM 267 – “Elevadores hidráulicos de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação”. 2002

NBR NM 313 – “Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência”. 2008

3.13 Lazer e paisagismo

NBR 9816 – “Piscina – Terminologia”. 1987

NBR 9819 – “Piscina – Classificação”. 1987

NBR 11238 – “Segurança e higiene de piscinas – Procedimento”. 1990

NBR 16071-1 – “Playgrounds – Terminologia”. 2013

NBR 16071-2 – “Playgrounds – Requisitos de segurança”. 2013

NBR 16071-3 – “Playgrounds – Requisitos de segurança para pisos absorventes de impacto”. 2013

3.14 Solos e fundações

NBR 6502 – “Rochas e solos”. 1995

3.15 Asfalto Elastomérico

NBR 9910 – “Asfaltos modificados para impermeabilização sem adição de polímeros – Características de desempenho”.	2002
NBR 13121 – “Asfalto elastomérico para impermeabilização”.	2009
NBR 15414 – “Membrana de poliuretano com asfalto para impermeabilização”.	2006

3.16 Estrutura

3.16.1 Concreto Armado

NBR 7480 – “Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado – Especificação”.	2008
NBR 7481 – “Tela de aço soldada – Armadura para concreto”.	1990
NBR 7482 – “Fios de aço para concreto protendido – Especificação”.	2008
NBR 7483 – “Cordoalhas de aço para estruturas de concreto protendido – Especificação”.	2008
NBR 11172 – “Aglomerantes de origem mineral - Terminologia”.	1990
NBR 11768 – “Aditivos químicos para concreto de cimento Portland – Requisitos”.	2011
NBR 14026 – “Concreto projetado – Especificação”.	2012
NBR 14862 – “Armaduras treliçadas eletrossoldadas – Requisitos”.	2002
NBR 15530 – “Fibras de aço para concreto – Especificações”.	2007
NBR 15894-1 – “Metacaulim para uso com cimento Portland em concreto, argamassa e pasta – Requisitos”.	2010
NBR NM 7 – “Perfil extrudado à base de cloreto de polivinila (PVC) para juntas de estruturas de concreto - Especificação”.	2000

3.16.1.1 Água – Concreto

NBR 15900-1 – “Água para amassamento do concreto – Requisitos”. 2009

3.16.1.2 Agregado

NBR 7211 – “Agregado para concreto – Especificação”. 2009

NBR 9935 – “Agregados – Terminologia”. 2011

NBR 13956-1 – “Sílica ativa para uso com cimento Portland em concreto, argamassa e pasta – Requisitos”. 2012

NBR 15116 – “Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil – Utilização em pavimentação e preparo de concreto sem função estrutural – Requisitos”. 2004

NBR NM 66 – “Agregados – Constituintes mineralógicos dos agregados naturais – Terminologia”. 1998

3.16.2 Aço

NBR 5008 – “Bobinas e chapas grossas laminadas a quente, de aço de baixa liga e alta resistência, resistentes à corrosão atmosférica, para uso estrutural — Requisitos”. 2015

NBR 5884 – “Perfil I estrutural de aço soldado por arco elétrico — Requisitos gerais”. 2013

NBR 5920 – “Bobinas e chapas finas laminadas a frio e de aço de baixa liga, resistentes à corrosão atmosférica, para uso estrutural – Requisitos”. 2009

NBR 5921 – “Bobinas e chapas finas a laminadas a quente de aço de baixa liga, resistentes à corrosão atmosférica, para uso estrutural – Requisitos”. 2015

NBR 6323 – “Galvanização de produtos de aço ou ferro fundido – Especificação”. 2007

NBR 6355 – “Perfis estruturais de aço formados a frio — Padronização”. 2012

NBR 14643 – “Corrosão atmosférica - Classificação da corrosividade de atmosferas”. 2001

NBR 14762 – “Dimensionamento de estruturas de aço constituídas por perfis formados a frio”. 2010

NBR 14951 – “Sistemas de pintura em superfícies metálicas – Defeitos e correções”. 2003

NBR 15279 – “Perfis estruturais de aço soldados por alta frequência (eletrofusão) – Perfis I, H e T – Requisitos”. 2005

3.16.3 Madeira

NBR 1954 – “Madeira compensada - Tolerâncias dimensionais”. 2007

NBR 7190 – “Projeto de estruturas de madeira”. 1997

NBR 14810-1 – “Painéis de partículas de média densidade – Terminologia”. 2014

NBR ISO 1096 – “Madeira compensada – Classificação”. 2007

NBR ISO 2426-1 – “Madeira compensada – Classificação pela aparência superficial – Geral”. 2007

NBR ISO 2426-2 – “Madeira compensada – Classificação pela aparência superficial – Folhosas”. 2007

NBR ISO 2426-3 – “Madeira compensada – Classificação pela aparência superficial – Coníferas”. 2007

3.16.4 Alvenaria

NBR 8491 – “Tijolo de solo-cimento – Requisitos”. 2013

3.16.5 Pré-moldados e pré-fabricados

NBR 14859-1 – “Laje pré-fabricada – Requisitos – Lajes unidirecionais”. 2002

NBR 14859-2 – “Laje pré-fabricada – Requisitos – Lajes bidirecionais”. 2002

NBR 14860-1 – “Laje pré-fabricada – Pré-laje – Requisitos – Lajes unidirecionais”. 2002

NBR 14860-2 – “Laje pré-fabricada – Pré-laje – Requisitos – Lajes bidirecionais”. 2002

NBR 14861 – “Lajes alveolares pré-moldadas de concreto protendido – Requisitos e procedimentos”. 2011

3.16.6 Alumínio

NBR 15329 – “Produtos de ligas de alumínio para uso estrutural na arquitetura e na construção civil — Especificação”. 2014

3.17 Instalações

3.17.1 Cores de Identificação

NBR 6493 – “Emprego de cores para identificação de tubulações”. 1994

3.17.2 Instalações Hidráulicas

NBR 5626 – “Instalação predial de água fria”. 1998

NBR 5647-1 – “Sistemas para adução e distribuição de água – Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetro nominais ate DN 100 – Requisitos gerais”. 2007

NBR 5647-2 – “Sistemas para adução e distribuição de água – Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetro nominais ate DN 100 – Requisitos específicos para tubos com pressão nominal PN 1,0 MPa”. 1999

NBR 5647-3 – “Sistemas para adução e distribuição de água – Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetro nominais ate DN 100 – Requisitos específicos para tubos com pressão nominal PN 0,75 MPa”. 2000

NBR 5647-4 – “Sistemas para adução e distribuição de água – Tubos e conexões de PVC 6,3 com junta elástica e com diâmetro nominais ate DN 100 – Requisitos específicos para tubos com pressão nominal PN 0,60 MPa”.	1999
NBR 5649 – “Reservatório de fibrocimento para água potável – Requisitos”.	2006
NBR 8194 – “Medidores de água potável — Padronização”	2013
NBR 8220 – “Reservatório de poliéster, reforçado com fibra de vidro, para água potável para abastecimento de comunidades de pequeno porte – Especificação”.	1983
NBR 10281– “Torneira de pressão - Requisitos e métodos de ensaio”.	2003
NBR 10283 – “Revestimentos eletrolíticos de metais e plásticos sanitários – Requisitos e métodos de ensaio”.	2008
NBR 10354 – “Reservatórios de poliéster reforçado com fibra de vidro – Terminologia”	2015
NBR 10355 – “Reservatório de poliéster reforçado com fibra de vidro – Capacidades nominais – Diâmetros internos – Padronização”.	2015
NBR 11304 – “Cavalete de polipropileno DN 20 para ramais prediais – Especificação”.	1990
NBR 11535 – “Misturadores para pia de cozinha tipo mesa – Especificação”.	1991
NBR 11815 – “Misturadores para pia de cozinha tipo parede – Especificação”.	1991
NBR 13210 – “Reservatório de poliéster reforçado com fibra de vidro para água potável - Requisitos e métodos de ensaio”.	2006

NBR 13466 – “Registro tipo ferrule em ligas de cobre para ramal predial”.	1995
NBR 13713 – “Instalações hidráulicas prediais – Aparelhos automáticos acionados mecanicamente e com ciclo de fechamento automático – Requisitos e métodos de ensaio”.	2009
NBR 14005 – “Medidor velocimétrico para água fria, de 15 m³/h até 1 500 m³/h de vazão nominal”	2004
NBR 14121 – “Ramal predial - Registro tipo macho em ligas de cobre - Requisitos”.	1998
NBR 14122 – “Ramal predial – Cavalete galvanizado DN 20 – Requisitos”.	1998
NBR 14534 – “Torneira de boia para reservatórios prediais de água potável – Requisitos e métodos de ensaio”.	2015
NBR 14799 – “Reservatório com corpo em polietileno, com tampa em polietileno ou em polipropileno, para água potável, de volume nominal até 2 000 L (inclusive) — Requisitos e métodos de ensaio”.	2011
NBR 14863 – “Reservatório de aço inoxidável para água potável”.	2012
NBR 15704-1 – “Registro - Requisitos e métodos de ensaio Parte 1: Registros de pressão”.	2011
NBR 15705 – “Instalações hidráulicas prediais – Registro de gaveta – Requisitos e métodos de ensaio”.	2009
NBR 15748 – “Torneiras com mecanismos de vedação não compressíveis - Requisitos e métodos de ensaio”	2009

NBR 15813-1 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria – Tubos de polipropileno copolímero random (PP-R) tipo 3 – Requisitos”. 2010

NBR 15813-2 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria – Conexões de polipropileno copolímero random (PP-R) tipo 3 – Requisitos”. 2010

NBR 15813-3 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria – Tubos e conexões de polipropileno copolímero random (PP-R) tipo 3 – Montagem, instalação, armazenamento e manuseio”. 2010

NBR 16021 – “Válvula e acessórios para hidrante — Requisitos e métodos de ensaio” 2012

3.17.3 Tubos

3.17.3.1 PVC

NBR 5648 – “Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria — Requisitos”. 2010

NBR 5680 – “Dimensões de tubos de PVC rígido”. 1977

NBR 5685 – “Tubos e conexões de PVC – Verificação do desempenho de junta elástica”. 1999 1999

NBR 5688 – “Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação – Requisitos”. 2010

NBR 7362-1 – “Sistemas enterrados para condução de esgoto – Requisitos para tubos de PVC com junta elástica”. 2007

NBR 7362-2 – “Sistemas enterrados para condução de esgoto – Requisitos para tubos de PVC com parede maciça”. 1999

NBR 7362-3 – “Sistemas enterrados para condução de esgoto – Requisitos para tubos de PVC com dupla parede”. 2005

NBR 7362-4 – “Sistemas enterrados para condução de esgoto – Requisitos para tubos PVC com parede de núcleo celular”. 2005

NBR 7372 – “Execução de tubulações de pressão – PVC rígido com junta soldada, rosqueada, ou com anéis de borracha”. 1982

NBR 10569 – “Conexões de PVC rígido com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário – Tipos e dimensões – Padronização”. 2002

NBR 10570 – “Tubos e conexões de PVC rígido com junta elástica para coletor predial e sistema condominial de esgoto sanitário – Tipos e dimensões – Padronização”. 1988

NBR 10925 – “Cavalete de PVC DN 20 para ramais prediais – Especificação”. 1989

NBR 11363 – “Tubos termoisolantes à base de lã de rocha -Especificação”. 1995

NBR 15884-1 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria — Policloreto de vinila clorado (CPVC) Parte 1: Tubos - Requisitos”. 2011

NBR 15884-2 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria — Policloreto de vinila clorado (CPVC) Parte 2: Conexões - Requisitos”. 2011

3.17.3.2 Polietileno

NBR 8417 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos de polietileno PE – Requisitos”. 1999

NBR 14472 – “Tubos e conexões de polietileno PE 80 e PE 100 – Qualificação de soldador”. 2000

NBR 15939-1 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria — Polietileno reticulado (PE-X) – Requisitos e métodos de ensaio”. 2011

3.17.3.3 Ferro / aço

NBR 7007 – “Aço-carbono e microligados para barras e perfis laminados a quente para uso estrutural”. 2011

NBR 8161 – “Tubos e conexões de ferro fundido para esgoto e ventilação – Formatos e dimensões – Padronização”. 1983

NBR 8261 – “Tubos de aço-carbono, formado a frio, com e sem solda, de seção circular, quadrada ou retangular para usos estruturais”. 2010

NBR 9651 – “Tubo e conexão de ferro fundido para esgoto – Especificação”. 1986

3.17.3.4 Cobre

NBR 5020 – “Tubos de cobre sem costura para uso geral – Requisitos”. 2004

NBR 7541 – “Tubo de cobre sem costura para refrigeração e ar condicionado – Requisitos”. 2004

NBR 7812 – “Tubos de cobre, sem costura, para condução de fluidos de aplicações em veículos rodoviários, tratores e similares”. 1977

NBR 11720 – “Conexões para união de tubos de cobre por soldagem ou brasagem capilar — Requisitos”. 2010

NBR 13206 – “Tubo de cobre leve, médio e pesado, sem costura, para condução de fluidos – Requisitos”. 2010

NBR 14745 – “Tubo de cobre sem costura flexível, para condução de fluidos – Requisitos”. 2010

NBR 15277 – “Conexões com terminais de compressão para uso com tubos de cobre — Requisitos”. 2012

3.17.3.5 Poli(cloreto de vinila) clorado (CPVC)

NBR 15647 – “Tubos e conexões de poli(cloreto de vinila) clorado (CPVC) para sistemas de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos - Requisitos e métodos de ensaio”. 2009

3.17.4 Aparelhos sanitários

NBR 11778 – “Aparelhos sanitários de material plástico – Especificação”. 1990

NBR 12451 – “Cuba de material plástico para pia - Dimensões - padronização”. 1990

NBR 15097-1 – “Aparelhos sanitários de material cerâmico – Requisitos e métodos de ensaio”. 2011

3.17.5 Tubo cerâmico

NBR 5645 – “Tubo cerâmico para canalizações”. 1991

3.17.6 Descargas, válvulas e sifão

NBR 14162 – “Aparelhos sanitários – Sifão – Requisitos e métodos de ensaio”. 2011

NBR 14788 – “Válvulas de esfera - Requisitos”. 2002

NBR 15055 – “Válvulas-gaveta, globo, angular e de retenção de bronze - Requisitos 2010

NBR 15083 – “Válvulas-globo e angular de ferro fundido com extremidades roscada e flangeada – Requisitos”. 2004

NBR 15117 – “Válvulas-gaveta de ferro fundido com extremidades roscada e flangeada – Requisitos”. 2004

NBR 15423 – “Válvulas de escoamento – Requisitos e métodos de ensaio”. 2006

NBR 15491 – “Caixa de descarga para limpeza de bacias sanitárias – Requisitos e métodos de ensaio”. 2010

NBR 15857 – “Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias – Requisitos e métodos de ensaio”. 2011

3.17.7 Chuveiros, torneiras e misturadores

NBR 12483 – “Chuveiros elétricos – Padronização”. 1992

NBR 14011 – “Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Requisitos”. 1997

NBR 14390 – “Misturador para lavatório – Requisitos e métodos de ensaio”. 2001

NBR 14877 – “Ducha Higiênica - Requisitos e métodos de ensaio”. 2002

NBR 14878 – “Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários - Requisitos e métodos de ensaio”. 2015

NBR 15206 – “Instalações hidráulicas prediais - Chuveiros ou duchas - Requisitos e métodos de ensaio”. 2005

NBR 15267 – “Instalações hidráulicas prediais - Misturador monocomando para lavatório - Requisitos e métodos de ensaio”. 2005

NBR 16305 – “Aparelhos elétricos fixos de aquecimento instantâneo de água — Requisitos de desempenho e segurança”. 2014

3.17.8 Sistemas sanitários

NBR 9058 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos de polietileno PE – Determinação do teor de negro-de-fumo”. 1999

NBR 12209 – “Elaboração de projetos hidráulico-sanitários de estações de tratamento de esgotos sanitários”. 2011

3.17.9 Elétricas

NBR 5123 – “Relé fotelétrico e tomada para iluminação – Especificação e método de ensaio”. 1998

NBR 5356-1 – “Transformadores de Potência – Generalidades”. 2010

NBR 5356-2 – “Transformadores de Potência – Aquecimento”. 2008

NBR 5356-4 – “Transformadores de Potência – Guia para ensaio de impulso atmosférico e de manobra para transformadores e reatores”. 2008

NBR 5356-5 – “Transformadores de Potência – Capacidade de resistir a curtos-circuitos”. 2010

NBR 5410 – “Instalações elétricas de baixa tensão”. 2008

NBR 5419-1 – “Proteção contra descargas atmosféricas – Princípios gerais”. 2015

NBR 5419-2 – “Proteção contra descargas atmosféricas – Gerenciamento de risco”. 2015

NBR 5419-3 – “Proteção contra descargas atmosféricas – Danos físicos a estruturas e perigos à vida. 2015

NBR 5419-4 – “Proteção contra descargas atmosféricas – Sistemas elétricos e eletrônicos internos na estrutura”. 2015

NBR 5431 – “Caixas e invólucros para acessórios elétricos para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Dimensões”. 2008

NBR 5440 – “Transformadores para redes aéreas de distribuição – Requisitos”. 2014

NBR 5444 – “Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais”. 1989

NBR 5456 – “Eletricidade geral – Terminologia”. 2010

NBR 5461 – “Iluminação”. 1991

NBR 5471 – “Condutores elétricos”. 1986

NBR 6251 – “Cabos de potência com isolamento extrudada para tensões de 1 KV a 35 KV — Requisitos construtivos”. 2013

NBR 7036 – “Recebimento, instalação e manutenção de transformadores de potência para distribuição, imersos em líquidos isolantes”. 1990

NBR 7282 – “Dispositivos fusíveis de alta tensão — Dispositivos tipo expulsão — Requisitos e métodos de ensaio”. 2011

NBR 9513 – “Emendas para cabos de potência isolados para tensões até 750 V – Requisitos e métodos de ensaio”.	2010
NBR 10299 – “Cabos elétricos em corrente alternada e a impulso – Análise estatística da rigidez dielétrica”.	2011
NBR 10506 – “Silicone para aplicações elétricas – Verificação das propriedades”.	2011
NBR 10710 – “Líquido isolante elétrico – Determinação do teor de água”.	2006
NBR 10898 – “Sistema de iluminação de emergência”.	2013
NBR 11301 – “Cálculo da capacidade de condução de corrente de cabos isolados em regime permanente (fator de carga 100%) – Procedimento”.	1990
NBR 13248 – “Cabos de potência e controle e condutores isolados sem cobertura, com isolamento extrudada e com baixa emissão de fumaça para tensões até 1 KV – Requisitos de desempenho”.	2014
NBR 13534 – “Instalações elétricas de baixa tensão – Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais de saúde”.	2008
NBR 13570 – “Instalações elétricas em locais de afluência de público – Requisitos específicos”.	1996
NBR 13571 – “Haste de aterramento aço-cobreada e acessórios – Especificação”. 1996	1996
NBR 14039 – “Instalações elétricas de média tensão de 1,0 kV a 36,2 kV”.	2005

NBR 14136 – “Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20 A/250 V em corrente alternada – Padronização”. 2013

NBR 14519 – “Medidores eletrônicos de energia elétrica — Especificação”. 2011

NBR 14565 – “Cabeamento estruturado para edifícios comerciais e data centers”. 2013

NBR 14733 – “Vergalhão de cobre para uso elétrico – Requisitos”. 2001

NBR 14744 – “Poste de aço para iluminação”. 2001

NBR 14936 – “Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Adaptadores – Requisitos específicos”. 2012

NBR 15443 – “Fios, cabos e condutores elétricos — Verificação dimensional e de massa”. 2006

NBR 16205-2 – “Lâmpadas LED sem dispositivo de controle incorporado de base única – Requisitos de desempenho”. 2013

NBR 17094-1 – “Máquinas elétricas girantes – Motores de indução – Trifásicos”. 2013

NBR 17094-2 – “Máquinas elétricas girantes – Motores de indução – Monofásicos”. 2008

NBR IEC 60050 – “Vocabulário eletrotécnico internacional – Capítulo 826: Instalações elétricas em edificações”. 2004

NBR IEC 60081 – “Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral”. 1997

NBR IEC 60269-1 – “Fusíveis de baixa tensão - Requisitos gerais”. 2009

NBR IEC 60269-2 – “Fusíveis de baixa tensão - Parte 2: Regras suplementares para fusíveis para uso por pessoas autorizadas (fusíveis para usos essencialmente industriais) - Exemplos de sistemas padronizados de fusíveis A a K”. 2013

NBR IEC 60269-3 – “Fusíveis de baixa tensão – Regras suplementares para fusíveis para uso por pessoas não qualificadas (fusíveis para usos essencialmente domésticos ou aplicações similares) - Exemplos de sistemas padronizados de fusíveis A a F”. 2013

NBR IEC 60269-4 – “Dispositivos-fusíveis de baixa tensão – Requisitos suplementares para dispositivos-fusíveis para uso por pessoas não qualificadas (dispositivos-fusíveis para uso principalmente doméstico e similares) – Seções I a IV”. 2012

NBR IEC 60432-2 – “Especificações de segurança para lâmpadas incandescentes – Lâmpadas halógenas para uso doméstico e iluminação geral similar”. 1998

NBR IEC 60439-1 – “Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Conjuntos com ensaio de tipo totalmente testados (TTA) e conjuntos com ensaio de tipo parcialmente testados (PTTA)”. 2003

NBR IEC 60439-2 – “Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Requisitos particulares para linhas elétricas pré-fabricadas (sistemas de barramentos blindados)”. 2007

NBR IEC 60439-3 – “Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização – Quadros de distribuição”. 2004

NBR IEC 60529 – “Graus de proteção para invólucros de equipamentos elétricos (código IP)”. 2011

NBR IEC 60598-1 – “Luminárias – Requisitos gerais e ensaios”. 2010

NBR IEC 60598-2-1 – “Luminárias – Requisitos particulares — Luminárias fixas para uso em iluminação geral” 2012

NBR IEC 60669-2.1 – “Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Requisitos particulares – Interruptores eletrônicos”. 2014

NBR IEC 60669-2.2 – “Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares – Requisitos particulares – Seção 2: Interruptores de comando a distância (telerruptores)”. 2014

NBR IEC 60669-2.3 – “Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares – Requisitos particulares – Interruptores temporizados”. 2014

NBR IEC 60670-1 – “Caixas e invólucros para acessórios elétricos para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Requisitos gerais”. 2014

NBR IEC 60670-23 – “Caixas e invólucros para dispositivos elétricos para instalações elétricas fixas para uso doméstico e análogo – Requisitos específicos para caixas e invólucros de piso”. 2015

NBR IEC 60947-1 – “Dispositivo de manobra e comando de baixa tensão – Regras gerais”. 2013

NBR IEC 60947-3 – “Dispositivo de manobra e comando de baixa tensão – Interruptores, seccionadores, interruptores-seccionadores e unidades combinadas de dispositivo fusível”. 2014

NBR IEC 60947-4.1 – “Dispositivo de manobra e comando de baixa tensão – Contadores e partidas de motores – Contadores e partidas de motores eletromecânicos”. 2009

NBR IEC 60947-6.1 – “Dispositivos de manobra e controle de baixa tensão. Equipamentos com funções múltiplas — Equipamentos de comutação de transferência”. 2015

NBR IEC 60947-7.1 – “Dispositivos de manobra e controle de baixa tensão - Equipamentos auxiliares — Blocos de conexão para condutores de cobre”. 2014

NBR IEC 60947-7.2 – “Dispositivos de manobra e controle de baixa tensão - Dispositivos auxiliares — Blocos de conexão para condutor de proteção para condutores em cobre”. 2014

NBR IEC 62080 – “Dispositivo de sinalização sonora para uso doméstico e análogo”. 2011

NBR IEC 62208 – “Invólucros vazios destinados a conjunto de manobra e controle de baixa tensão — Requisitos gerais”. 2014

NBR NM 60884-1 – “Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD)”. 2010

NBR NM 60884-2 – “Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Requisitos particulares para tomadas para aparelhos”. 2008

3.17.9.1 Eletroduto

NBR 5597 – “Eletroduto de aço-carbono e acessórios, com revestimento protetor e rosca NPT – Requisitos”. 2013

NBR 5598 – “Eletroduto de aço-carbono e acessórios, com revestimento protetor e rosca BSP – Requisitos”. 2013

NBR 5624 – “Eletroduto rígido de aço-carbono, com costura, com revestimento protetor e rosca ABNT NBR 8133 — Requisitos”. 2012

NBR 13057 – “Eletroduto rígido de aço-carbono, com costura, zincado eletroliticamente e com rosca ABNT NBR 8133 — Requisitos”. 2012

NBR 15465 – “Sistemas de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão – Requisitos de desempenho”. 2008

ABNT NBR 15701 – “Conduletes metálicos roscados e não roscados para sistemas de eletrodutos”. 2012

3.17.9.2 Disjuntores

NBR IEC 60947-2 – “Dispositivo de manobra e comando de baixa tensão – Disjuntores”. 2014

NBR NM 60898 – “Disjuntores para proteção de sobrecorrentes para instalações domésticas e similares (IEC 60898:1995, MOD)”. 2004

3.17.9.3 Interruptores

NBR NM 61008-1 – “Interruptores a corrente diferencial-residual para usos domésticos e análogos sem dispositivo de proteção contra sobrecorrentes (RCCB) Regras gerais (IEC 61008-1:1996, MOD)”. 2007

NBR NM 61008-2 – “Interruptores a corrente diferencial-residual para usos domésticos e análogos sem dispositivo de proteção contra sobrecorrentes (RCCB) Requisitos particulares – Interruptores eletrônicos. Aplicabilidade da regras gerais aos RCCB funcionalmente independentes da tensão de alimentação (IEC 61008-2-1:1990, MOD)”. 2005

3.17.9.4 Fios e cabos

NBR 6810 – “Fios e cabos elétricos – Tração à ruptura em componentes metálicos”. 2010

NBR 7286 – “Cabos de potência com isolação extrudada de borracha etilenopropileno (EPR) para tensões de 1 kV a 35 kV – Requisitos de desempenho”. 2001

NBR 7288 – “Cabos de potência com isolação sólida extrudada de cloreto de polivinila (PVC) ou polietileno (PE) para tensões de 1 kV a 6 kV”. 1994

NBR NM 247-1 – “Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD)”. 2008

NBR NM 247-3 – “Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Condutores isolado (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227-3, MOD)”. 2006

NBR NM 280 – “Condutores de cabos isolados (IEC 60228, MOD)”. 2011

3.17.9.4.1 Cobre

NBR 5111 – “Fios de cobre nus, de seção circular, para fins elétricos”. 1997

NBR 5349 – “Cabos nus de cobre mole para fins elétricos – Especificação”. 1997

NBR 5368 – “Fios de cobre mole estanhados para fins elétricos – Especificação”. 1997

NBR 8120 – “Fios de aço revestido de cobre, nus, para fins elétricos — Especificação”. 2013

3.17.9.4.2 Alumínio

NBR 5118 – “Fios de alumínio 1350 nus, de seção circular, para fins elétricos”. 2007

NBR 5285 – “Fios de liga alumínio-magnésio-silício, tempera T81, nus, de seção circular, para fins elétricos – Especificação”. 2010

NBR 10711 – “Fios de aço revestido de alumínio, nus, para fins elétricos — Especificação”. 2011

3.17.9.4.3 Telecomunicações

NBR 9116 – “Fio telefônico externo FE, isolado com cloreto de polivinila (PVC), polietileno (PE) ou copolímero – Especificação”. 2001

NBR 9123 – “Fio telefônico FDG isolado com cloreto de polivinila (PVC) – Especificação”. 2001

NBR 10501 – “Cabo telefônico blindado para redes internas – Especificação”. 2002

NBR 14705 – “Cabos internos para telecomunicações – Classificação quanto ao comportamento frente à chama”. 2010

3.17.10 Ar-condicionado - Aquecedor solar

NBR 13971 – “Sistemas de refrigeração, condicionamento de ar e ventilação – Manutenção programada”. 2014

NBR 15627-1 – “Condensadores a ar remotos para refrigeração – Especificação, requisitos de desempenho e identificação”. 2008

NBR 15747-1 – “Sistemas solares térmicos e seus componentes – Coletores solares – Requisitos gerais”. 2009

NBR 16401-2 – “Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários – Parâmetros de conforto térmico”. 2008

NBR 16401-3 – “Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários – Qualidade do ar interior”. 2008

3.17.11 Gás

NBR 5899 – “Aquecedor de água a gás instantâneo”. 1995

NBR 8130 – “Aquecedor de água a gás tipo instantâneo – Requisitos e métodos de ensaio”. 2004

NBR 8473 – “Regulador de baixa pressão para gás liquefeito de petróleo (GLP) com capacidade até 4 kg/h”.	2005
NBR 8613 – “Mangueira de PVC plastificado para instalações domésticas de gás liquefeito de petróleo (GLP)”.	1999
NBR 10540 – “Aquecedores de água a gás tipo acumulação – Terminologia”.	1988
NBR 12727 – “Medidor de gás tipo diafragma para instalações residenciais – Padronização”.	2008
NBR 13103 – “Instalação de aparelhos a gás para uso residencial – Requisitos”.	2013
NBR 13127 – “Medidor de gás tipo diafragma, para instalações residenciais – Especificação”.	2009
NBR 13419 – “Mangueira de borracha para condução de gases GLP/GN/GNF – Especificação”.	2001
NBR 13523 – “Central de gás liquefeito de petróleo (GLP)”.	2008
NBR 14177 – “Tubo flexível metálico para instalações de gás combustível de baixa pressão”.	2008
NBR 14461 – “Sistemas para distribuição de gás combustível para redes enterradas – Tubos e conexões de polietileno PE 80 e PE 100 – Instalação em obra por método destrutivo (vala a céu aberto)”.	2000
NBR 14955 – “Tubo flexível de borracha para uso em instalações de GLP/GN – Requisitos e métodos de ensaios”.	2003

3.18 Isolantes Térmicos

NBR 7213 – “Agregados leves para concreto isolante térmico — Requisitos”. 2013

NBR 9230 – “Vermiculita expandida — Especificação”. 1986

NBR 9688 – “Isolantes térmicos de lã cerâmica mantas — Especificação”. 1986

NBR 9909 – “Isolantes térmicos de lã cerâmica — Painéis — Especificação”. 1987

NBR 10412 – “Isolantes térmicos de lã de vidro feltros de lamelas — Especificação”. 2013

NBR 10662 – “Isolantes térmicos pré-moldados de silicato de cálcio — Especificação”. 2012

NBR 11359 – “Cordões termoisolantes de lã de vidro — Especificação”. 1989

NBR 11360 – “Isolantes térmicos de lã de vidro — Flocos — Especificação”. 1989

NBR 11364 – “Painéis termoisolantes à base de lã de rocha — Especificação”. 1995

NBR 11621 – “Isolantes térmicos de lã cerâmica - Fios - Especificação”. 1989

NBR 11625 – “Isolantes térmicos pré-moldados de sílica diatomácea - Especificação”. 1989

NBR 11626 – “Isolantes térmicos de lã de rocha — Flocos — Especificação”. 1989

NBR 11722 – “Feltros termoisolantes à base de lã de rocha – Especificação”. 1995

NBR 11726 – “Espuma rígida de poliuretano para fins de isolamento térmico - Especificação”. 1979

NBR 11752 – “Materiais celulares de poliestireno para isolamento térmico na construção civil e refrigeração industrial”. 2007

NBR 11777 – “Cimento isolante à base de silicato de cálcio para rejuntamento - Especificação”. 1990

NBR 13047 – “Isolante térmico de lã de rocha – Mantas flexíveis com suporte de tela metálica”. 2001

NBR 16279 – “Isolantes térmicos rígidos moldados em placas e calhas à base de perlita expandida — Especificação”. 2014

3.19 Proteção e combate a incêndio

NBR 5580 – “Tubos de aço-carbono para usos comuns na condução de fluidos — Especificação”. 2013

NBR 5590 – “Tubos de aço-carbono com ou sem solda longitudinal, pretos ou galvanizados — Especificação”. 2012

NBR 5667-1 – “Hidrantes urbanos de incêndio de ferro fundido dúctil – Hidrantes de coluna”. 2006

NBR 5667-2 – “Hidrantes urbanos de incêndio de ferro fundido dúctil – Hidrantes subterrâneos”. 2006

NBR 5667-3 – “Hidrantes urbanos de incêndio de ferro fundido dúctil – Hidrante de colunas com obturação própria”. 2006

NBR 6135 – “Chuveiros automáticos para extinção de incêndio – Especificação”. 1992

NBR 6479 – “Portas e vedadores – Determinação da resistência ao fogo”. 1992

NBR 9695 – “Pó para extinção de incêndio”. 2012

NBR 10897 – “Sistema de proteção contra incêndio por chuveiros automáticos – Requisitos”. 2014

NBR 11358 – “Painéis termoisolantes à base de lã de vidro”. 2013

NBR 11361 – “Mantas termoisolantes à base de lã de vidro”. 2013

NBR 11362 – “Feltros termoisolantes à base de lã de vidro”. 2013

NBR 11711 – “Portas e vedadores corta-fogo com núcleo de madeira para isolamento de riscos em ambientes comerciais e industriais”. 2003

NBR 11836 – “Detectores automáticos de fumaça para proteção contra incêndio”. 1991

NBR 11861 – “Mangueira de incêndio – Requisitos e métodos de ensaio”. 1998

NBR 12615 – “Sistema de combate a incêndio por espuma”. 1992

NBR 12693 – “Sistemas de proteção por extintores de incêndio”. 2013

NBR 12779 – “Mangueira de incêndio – Inspeção, manutenção e cuidados”.	2009
NBR 13418 – “Cabos resistentes ao fogo para instalações de segurança – Especificação”.	1995
NBR 13714 – “Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio”.	2000
NBR 13792 – “Proteção contra incêndio, por sistema de chuveiros automáticos, para áreas de armazenamento em geral – Procedimento”.	1997
NBR 13848 – “Acionador manual para utilização em sistemas de detecção e alarme de incêndio”.	1997
NBR 13860 – “Glossário de termos relacionados com a segurança contra incêndio”.	1997
NBR 14100 – “Proteção contra incêndio – Símbolos gráficos para projeto”.	1998
NBR 14276 – “Brigada de incêndio – Requisitos”.	2007
NBR 14349 – “União para mangueira de incêndio – Requisitos e métodos de ensaio”.	1999
NBR 14870-1 – “Esguicho para combate a incêndio – Esguicho básico de jato regulável”.	2013
NBR 15281 – “Porta corta-fogo para entrada de unidades autônomas e de compartimentos específicos de edificações”.	2005

NBR 15808 – “Extintores de incêndio portáteis”.	2014
NBR 15809 – “Extintores de incêndio sobre rodas”.	2014
NBR 17240 – “Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos”.	2010
NBR ISO 7240-2 – “Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Equipamentos de controle e de indicação”.	2012
NBR ISO 7240-3 – “Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Dispositivos de alarme sonoro”.	2015
NBR ISO 7240-4 – “Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Fontes de Alimentação”.	2013
NBR ISO 7240-5 – “Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Detectores pontuais de temperatura”.	2014
NBR ISO 7240-11 – “Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Acionadores manuais”.	2012
NBR ISO 6944-1 – “Contenção de incêndio - Elementos de construção civil - Parte 1: As condutas de ventilação”.	2008

3.20 Pavimentação

NBR 9781 – “Peças de concreto para pavimentação –
Especificação e métodos de ensaio”.

2013

Total de normas de especificação:

450

**Total de normas de desempenho, projeto especificação de
materiais e sistemas construtivos:**

571



EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

1. SEGURANÇA NO TRABALHO

NBR 6494 – “Segurança nos andaimes”.	1991
NBR 7195 – “Cores para segurança”.	1995
NBR 7678 – “Segurança na execução de obras e serviços de construção”.	1983
NBR 12284 – “Áreas de vivência em canteiros de obras – Procedimento”.	1991
NBR 12543 – “Equipamentos de proteção respiratória – Terminologia”.	1999
NBR 14280 – “Cadastro de acidente do trabalho – Procedimento e classificação”.	2001

2. TOPOGRAFIA

NBR 13133 – “Execução de levantamento topográfico”.	1994
---	------

3. SOLOS E FUNDAÇÕES

NBR 5629 – “Execução de tirantes ancorados no terreno”.	2006
NBR 8036 – “Programação de sondagens de simples reconhecimento dos solos para fundações de edifícios – Procedimento”.	1983
NBR 9603 – “Sondagem a trado – Procedimento”.	1986
NBR 9604 – “Abertura de poço e trincheira de inspeção em solo, com retirada de amostras deformadas e indeformadas – Procedimento”.	1986
NBR 9820 – “Coleta de amostras indeformadas de solos de baixa consistência em furos de sondagem – Procedimento”.	1997

4. ESTRUTURAS

4.1 Concreto

NBR 7212 – “Execução de concreto dosado em central – Procedimento”. 2012

NBR 12655 – “Concreto de cimento Portland – Preparo, controle e recebimento – Procedimento”. 2015

NBR 14279 – “Concreto projetado - Aplicação por via seca - Procedimento”. 1999

NBR 14931 – “Execução de estruturas de concreto – Procedimento”. 2004

4.2 Aço

NBR 6648 – “Bobinas e chapas grossas de aço-carbono para uso estrutural — Especificação”. 2014

NBR 6649 – “Chapas finas a frio de aço-carbono para uso estrutural”. 2014

NBR 6650 – “Bobinas e chapas finas a quente de aço-carbono para uso estrutural — Especificação”. 2014

4.3 Alvenaria estrutural

NBR 15812-2 – “Alvenaria estrutural — Blocos cerâmicos — Execução e controle de obras”. 2010

NBR 15961-2 – “Alvenaria estrutural — Blocos de concreto — Execução e controle de obras”. 2011

5. VEDAÇÃO

5.1 Alvenaria

NBR 8545 – “Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento”. 1984

NBR 13438 – “Blocos de concreto celular autoclavado – Requisitos”.	2013
NBR 14956-1 – “Blocos de concreto celular autoclavado – Execução de alvenaria sem função estrutural – Procedimento com argamassa colante industrializada”.	2013
NBR 14956-2 – “Bloco de concreto celular autoclavado – Execução de alvenaria sem função estrutural – Procedimento com argamassa convencional”.	2013
NBR 14974-2 – “Bloco sílico-calcário para alvenaria – Procedimento para execução de alvenaria”.	2003

6. IMPERMEABILIZAÇÃO

NBR 9574 – “Execução de impermeabilização”.	2009
---	------

7. INSTALAÇÕES

7.1 Hidráulica

NBR 7675 – “Tubos e conexões de ferro dúctil e acessórios para sistemas de adução e distribuição de água – Requisitos”.	2005
NBR 9814 – “Execução de rede coletora de esgoto sanitário – Procedimento”.	1987
NBR 10844 – “Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento”.	1989
NBR 13194 – “Reservatório de fibrocimento para água potável – Estocagem, montagem e manutenção”.	2006
NBR 14800 – “Reservatório com corpo em polietileno, com tampa em polietileno ou em polipropileno, para água potável, de volume nominal até 2 000 L (inclusive) – Instalação em obra”.	2011
NBR 15345 – “Instalação predial de tubos e conexões de cobre e ligas de cobre – Procedimento”.	2013

NBR 15884-3 – “Sistema de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria — Policloreto de vinila clorado (CPVC) Parte 3: Montagem, instalação, armazenamento e manuseio”. 2010

NBR 15939-3 – “Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria — Polietileno reticulado (PE-X) Parte 3: Procedimentos para instalação”. 2011

7.1.1 Aparelhos sanitários – Cerâmicos

NBR 15097-2 – “Aparelhos sanitários de material cerâmico – Processo para instalação”. 2011

7.2 Ar-condicionado - Aquecedor solar

NBR 6675 – “Instalação de condicionadores de ar de uso doméstico (tipo monobloco ou modular)”. 1993

NBR 10080 – “Instalações de ar-condicionado para salas de computadores – Procedimento”. 1987

NBR 14679 – “Sistemas de condicionamento de ar e ventilação – Execução de serviços de higienização”. 2012

NBR 15747-2 – “Sistemas solares térmicos e seus componentes – Coletores solares – Requisitos gerais”. 2009

NBR 15848 – “Sistemas de Ar-condicionado e ventilação – Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI)”. 2010

7.3 Gás

NBR 14024 – “Central de gás liquefeito de petróleo (GLP) – Sistema de abastecimento a granel – Procedimento operacional”. 2006

NBR 15923 – “Inspeção de rede de distribuição interna de gases combustíveis em instalações residenciais e instalação de aparelhos a gás para uso residencial — Procedimento”. 2011

8. REVESTIMENTOS DE PAREDES E PISOS**8.1 Argamassas**

NBR 7200 – “Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Procedimento”. 1998

NBR 12260 – “Execução de piso com argamassa de alta resistência mecânica – Procedimento”. 2013

8.2 Cal

NBR 6453 – “Cal virgem para construção civil – Requisitos”. 2003

8.3 Placas Cerâmicas

NBR 8214 – “Assentamento de azulejos – Procedimentos”. 1983

NBR 9817 – “Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento”. 1987

NBR 13753 – “Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento”. 1997

NBR 13754 – “Revestimento de paredes internas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento”. 1997

NBR 13755 – “Revestimento de paredes externas e fachadas com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento”. 1997

8.4 Melamínicos e linóleos

NBR 14833-2 – “Revestimento de pisos laminados melamínicos de alta resistência – Procedimentos para aplicação e manutenção”. 2014

NBR 14851-2 – “Revestimentos de pisos – Mantas (rolos) e placas de linóleo – Procedimentos para aplicação e manutenção”. 2002

NBR 14917-1 – “Revestimentos resilientes para pisos – Manta (rolo) ou placa (régua) vinílica flexível homogênea ou heterogênea em PVC – Requisitos, características e classes”. 2015

9. TINTAS

NBR 13245 – “Tintas para construção civil — Execução de pinturas em edificações não industriais — Preparação de superfície”. 2011

NBR 14847 – “Inspeção de serviços de pintura em superfícies metálicas – Procedimento”. 2002

10. FORROS

NBR 14285-3 – “Perfis de PVC rígido para forros - Procedimentos para estocagem, manuseio, instalação e operação”. 2014

11. PAVIMENTAÇÃO

NBR 15953 – “Pavimento intertravado com peças de concreto — Execução” 2011

12. LAZER E PAISAGISMO

NBR 16071-6 – “Playgrounds – Instalação ”. 2012

Total de normas de execução de serviços: 59



CONTROLE TECNOLÓGICO

1. SEGURANÇA NO TRABALHO

NBR ISO 20344 – “Equipamentos de proteção individual – Métodos de ensaio para calçados”.	2015
--	------

2. SOLOS E FUNDAÇÕES

NBR 5681 – “Controle tecnológico da execução de aterros em obras de edificações”.	1980
---	------

NBR 6457 – “Amostras de solo – Preparação para ensaios de compactação e ensaios de caracterização”.	1986
---	------

NBR 6459 – “Solo – Determinação do limite de liquidez”.	1984
---	------

NBR 6484 – “Solo – Sondagens de simples reconhecimento com SPT- Método de ensaio”.	2001
--	------

NBR 6489 – “Prova de carga direta sobre terreno de fundação”.	1984
---	------

NBR 7180 – “Solo – Determinação do limite de plasticidade”.	1988
---	------

NBR 7181 – “Solo – Análise granulométrica”.	1988
---	------

NBR 7182 – “Solo – Ensaio de compactação”.	1988
--	------

NBR 9813 – “Solo – Determinação da massa específica aparente in situ, com emprego de cilindro de cravação – Método de ensaio”.	1987
--	------

NBR 10905 – “Solo – Ensaios de palheta in situ – Método de ensaio”.	1989
---	------

NBR 12102 – “Solo – Controle de compactação pelo método de Hilf – Método de ensaio”.	1991
--	------

NBR 12131 – “Estacas – Prova de carga estática – Método de ensaio”.	2006
---	------

NBR 13208 – “Estacas – Ensaios de carregamento dinâmico”.	2007
---	------

NBR 13292 – “Solo – Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos granulares à carga constante – Método de ensaio”. 1995

NBR 14545 – “Solo – Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos argilosos a carga variável”. 2000

3. ESTRUTURAS

NBR 5628 – “Componentes construtivos estruturais – Determinação da resistência ao fogo”. 2002

NBR 14827 – “Chumbadores instalados em elementos de concreto ou alvenaria – Determinação de resistência à tração e ao cisalhamento”. 2002

NBR 15522 – “Laje pré-fabricada - Avaliação do desempenho de vigotas e pré-lajes sob carga de trabalho”. 2007

3.1 Concreto

NBR 5738 – “Concreto – procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova”. 2015

NBR 5739 – “Concreto – Ensaio de compressão de corpos-deprova cilíndricos”. 2007

NBR 5741 – “Extração e preparação de amostras de cimentos”. 1993

NBR 5916 – “Junta de tela de aço soldada para armadura de concreto – Ensaio de resistência ao cisalhamento”. 1990

NBR 6349 – “Barras, cordoalhas e fios de aço para armaduras de protensão – Ensaio de tração”. 2008

NBR 7222 – “Concreto e argamassa – Determinação da resistência à tração por compressão diametral de corpos de prova cilíndricos”. 2011

NBR 7484 – “Barras, cordoalhas e fios de aço destinados a armaduras de protensão – Método de ensaio de relaxação isotérmica”.	2009
NBR 7584 – “Concreto endurecido – Avaliação da dureza superficial pelo esclerômetro de reflexão – Método de ensaio”.	2013
NBR 7680-1 – “Concreto – Extração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto – Resistência à compressão axial”.	2015
NBR 7680-2 – “Concreto – Extração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto – Resistência à tração na flexão”.	2015
NBR 8045 – “Concreto – Determinação da resistência acelerada à compressão – Método da água em ebulição – Método de ensaio”.	1993
NBR 8224 – “Concreto endurecido – Determinação da fluência – Método de ensaio”.	2012
NBR 8522 – “Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão”.	2008
NBR 8802 – “Concreto endurecido – Determinação da velocidade de propagação de onda ultrassônica”.	2013
NBR 9204 – “Concreto endurecido – Determinação da resistividade elétrico-volumétrica – Método de ensaio”.	2013
NBR 9607 – “Prova de carga em estruturas de concreto armado e protendido – Procedimento”.	2013
NBR 9778 – “Argamassa e concreto endurecidos – Determinação da absorção de água, índice de vazios e massa específica”.	2009
NBR 9779 – “Argamassa e concreto endurecidos – Determinação da absorção de água por capilaridade”.	2013
NBR 9833 – “Concreto fresco – Determinação da massa específica e do teor de ar pelo método gravimétrico”.	2009

NBR 10342 – “Concreto – Perda de abatimento – Método de ensaio”.	2012
NBR 10786 – “Concreto endurecido – Determinação do coeficiente de permeabilidade à água”.	2013
NBR 10787 – “Concreto endurecido – Determinação da penetração de água sob pressão”.	2011
NBR 10908 – “Aditivos para argamassa e concretos – Ensaio de caracterização”.	2009
NBR 12042 – “Materiais inorgânicos – Determinação do desgaste por abrasão”.	2013
NBR 12142 – “Concreto – Determinação da resistência à tração na flexão de corpos-de-prova prismáticos”.	2010
NBR 12644 – “Concreto leve celular estrutural – Determinação da densidade de massa aparente no estado fresco”.	2014
NBR 12815 – “Concreto endurecido – Determinação do coeficiente de dilatação térmica linear – Métodos de ensaio”.	2012
NBR 12816 – “Concreto endurecido – Determinação da capacidade de deformação de concreto submetido à tração na flexão – Métodos de ensaio”.	2012
NBR 12817 – “Concreto endurecido – Determinação do calor específico – Métodos de ensaio”.	2012
NBR 12818 – “Concreto – Determinação da difusividade térmica – Métodos de ensaio”.	2012
NBR 12819 – “Concreto e argamassa – Determinação da elevação adiabática da temperatura – Métodos de ensaio”.	2012
NBR 12820 – “Concreto endurecido – Determinação da condutividade térmica – Métodos de ensaio”.	2012
NBR 12821 – “Preparação de concreto em laboratório – Procedimento”.	2009

NBR 13069 – “Concreto projetado — Determinação dos tempos de pega em pasta de cimento Portland, com ou sem a utilização de aditivo acelerador de pega”.	2012
NBR 13317 – “Concreto projetado — Determinação do índice de reflexão por medição direta”.	2012
NBR 13354 – “Concreto projetado — Determinação do índice de reflexão em placas”.	2012
NBR 14278 – “Concreto projetado — Determinação da consistência através da agulha de Proctor”.	2012
NBR 15146-1 – “Controle tecnológico de concreto — Qualificação de pessoal – Requisitos gerais”.	2011
NBR 15146-2 – “Controle tecnológico de concreto — Qualificação de pessoal – Pavimentos de concreto”.	2011
NBR 15146-3 – “Controle tecnológico de concreto — Qualificação de pessoal – Pré-moldado de concreto”.	2012
NBR 15558 – “Concreto – Determinação da exsudação”.	2008
NBR 15823-1 – “Concreto auto adensável – Classificação, controle e aceitação no estado fresco”.	2010
NBR 15823-2 – “Concreto auto adensável – Determinação do espalhamento e do tempo de escoamento – Método do cone de Abrams”.	2010
NBR 15823-3 – “Concreto auto adensável – Determinação da habilidade passante – Método do anel J”.	2010
NBR 15823-4 – “Concreto auto adensável – Determinação da habilidade passante – Método da caixa L”.	2010
NBR 15823-5 – “Concreto auto adensável – Determinação da viscosidade – Método do funil V”.	2010
NBR 15823-6 – “Concreto auto adensável – Determinação da resistência à segregação – Método da coluna de segregação”.	2010

NBR 15894-2 – “Metacaulim para uso com cimento Portland em concreto, argamassa e pasta – Determinação do índice de desempenho com cimento aos sete dias”. 1998

NBR 15894-3 – “Metacaulim para uso com cimento Portland em concreto, argamassa e pasta – Determinação da finura por meio da peneira 45 µm”. 2010

NBR NM 6 – “Perfil extrudado à base de elastômeros para juntas de estruturas de concreto - Determinação de características físicas, extração acelerada e efeito de álcalis”. 2000

NBR NM 9 – “Concreto e argamassa – Determinação dos tempos de pega por meio de resistência à penetração”. 2003

NBR NM 10 – “Cimento Portland - Análise química - Disposições gerais”. 2012

NBR NM 12 – “Cimento Portland - Análise química - Determinação de óxido de cálcio livre”. 2012

NBR NM 15 – “Cimento Portland - Análise química - Determinação de resíduo insolúvel”. 2015

NBR NM 17 – “Cimento Portland - Análise química - Método de arbitragem para a determinação de óxido de sódio e óxido de potássio por fotometria de chama”. 2012

NBR NM 21 – “Cimento Portland - Análise química - Método optativo para a determinação de dióxido de silício, óxido de alumínio, óxido férrico, óxido de cálcio e óxido de magnésio”. 2012

NBR NM 33 – “Concreto – Amostragem de concreto fresco”. 1998

NBR NM 36 – “Concreto fresco – Separação de agregados grandes por peneiramento”. 1998

NBR NM 47 – “Concreto – Determinação do teor de ar em concreto fresco – Método pressométrico”. 2003

NBR NM 67 – “Concreto – Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone”. 1998

3.1.1 Água - Concreto

NBR 15900-2 – “Água para amassamento do concreto – Coleta de amostras de ensaios”.	2009
NBR 15900-3 – “Água para amassamento do concreto Avaliação preliminar”.	2009
NBR 15900-4 – “Água para amassamento do concreto – Análise química – Determinação de zinco solúvel em água”.	2009
NBR 15900-5 – “Água para amassamento do concreto – Análise química – Determinação de chumbo solúvel em água”.	2009
NBR 15900-6 – “Água para amassamento do concreto – Análise química – Determinação de cloreto solúvel em água”.	2009
NBR 15900-7 - “Água para amassamento do concreto - Análise química – Determinação de sulfato solúvel em água”.	2009
NBR 15900-8 – “Água para amassamento do concreto – Análise química – Determinação de fosfato solúvel em água”.	2009
NBR 15900-9 – “Água para amassamento do concreto – Análise química – Determinação de álcalis solúveis em água”.	2009
NBR 15900-10 – “Água para amassamento do concreto – Análise química - Determinação de nitrato solúvel em água”.	2009
NBR 15900-11 – “Água para amassamento do concreto – Análise química - Determinação de açúcar solúvel em água”.	2009

3.1.2 Agregado

NBR 6467 – “Agregados – Determinação do inchamento de agregado miúdo – Método de ensaio”.	2006
NBR 7214 – “Areia normal para ensaio de cimento — Especificação”.	2012
NBR 7218 – “Agregados — Determinação do teor de argila em torrões e materiais friáveis”.	2010

NBR 7221- “Agregado — Índice de desempenho de agregado miúdo contendo impurezas orgânicas — Método de ensaio”.	2012
NBR 7389-1- “Agregados – Análise petrográfica de agregado para concreto – Agregado miúdo”.	2009
NBR 7389-2- “Agregados – Análise petrográfica de agregado para concreto – Agregado graúdo”.	2009
NBR 7809- “Agregado graúdo – Determinação do índice de forma pelo método do paquímetro – Método de ensaio”.	2008
NBR 9917 – “Agregados para concreto- Determinação de sais, cloretos e sulfatos solúveis”.	2009
NBR 9775 – “Agregado miúdo – Determinação do teor de umidade superficial por meio do frasco de Chapman – Método de ensaio”.	2012
NBR 9936 – “Agregados — Determinação do teor de partículas leves — Método de ensaio”.	2013
NBR 9938 – “Agregados — Determinação da resistência ao esmagamento de agregados graúdos — Método de ensaio”.	2013
NBR 9939 – “Agregado graúdo – Determinação do teor de umidade total – Método de ensaio”.	2012
NBR 10341 – “Agregado graúdo para concreto - Determinação do módulo de deformação estático e do diagrama tensão-deformação em rocha matriz - Método de ensaio”.	2006
NBR 15577-1 – “Agregados – Reatividade álcali-agregado – Guia para avaliação da reatividade potencial e medidas preventivas para uso de agregados em concreto”.	2008
NBR 15577-2 – “Agregados – Reatividade álcali-agregado – Coleta, preparação e periodicidade de ensaios de amostras de agregados para concreto”.	2008

NBR 15577-3 – “Agregados – Reatividade álcali-agregado – Análise petrográfica para verificação da potencialidade reativa de agregados em presença de álcalis do concreto”.	2008
NBR 15577-4 – “Agregados – Reatividade álcali-agregado – Determinação da expansão em barras de argamassa pelo método acelerado”.	2009
NBR 15577-5 – “Agregados – Reatividade álcali-agregado – Determinação da mitigação da expansão em barras de argamassa pelo método acelerado”.	2008
NBR 15577-6 – “Agregados – Reatividade álcali-agregado – Determinação da expansão em prismas de concreto”.	2008
NBR NM 26 – “Agregados – Amostragem”.	2009
NBR NM 27 – “Agregados – Redução da amostra de campo para ensaios de laboratório”.	2001
NBR NM 30 – “Agregado miúdo – Determinação da absorção de água”.	2001
NBR NM 45– “Agregados – Determinação da massa unitária e do volume de vazios”.	2006
NBR NM 46– “Agregados – Determinação do material fino que passa através da peneira 75 um, por lavagem”.	2003
NBR NM 49 – “Agregado miúdo – Determinação de impurezas orgânicas”.	2001
NBR NM 51 – “Agregado graúdo - Ensaio de abrasão «Los Angeles»	2001
NBR NM 52 – “Agregado miúdo – Determinação da massa específica e massa específica aparente”.	2009
NBR NM 53 – “Agregado graúdo – Determinação da massa específica, massa específica aparente e absorção de água”.	2009
NBR NM 248– “Agregados – Determinação da composição granulométrica”.	2003

3.2 Aço

NBR 6154 – “Tubos de aço de seção circular – Ensaio de achatamento”.	2015
NBR 8094 – “Material metálico revestido e não revestido - Corrosão por exposição à névoa salina - Método de ensaio”.	1983
NBR 8096 – “Material metálico revestido e não-revestido - Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre - Método de ensaio”.	1983

3.3 Alvenaria estrutural

NBR 14321 – “Paredes de alvenaria estrutural – Determinação da resistência ao cisalhamento”.	1999
NBR 14322 – “Paredes de alvenaria estrutural – Verificação da resistência à flexão simples ou à flexo-compressão”.	1999
NBR 15270-3 – “Componentes cerâmicos – Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação – Métodos de ensaio”.	2005

4. IMPERMEABILIZAÇÃO

NBR 6293 – “Materiais betuminosos – Determinação da ductilidade”.	2001
NBR 6560 – “Materiais betuminosos – Determinação do ponto de amolecimento – Método do anel e bola”.	2008
NBR 6568 – “Emulsões asfálticas – Determinação do resíduo de destilação”.	2005
NBR 6576 – “Materiais asfálticos – Determinação da penetração”.	2007

NBR 12170 – “Potabilidade da água aplicável em sistema de impermeabilização – Método de ensaio”. 2009

NBR 12171 – “Aderência aplicável em sistema de impermeabilização composto por cimento impermeabilizante e polímeros – Método de ensaio”. 1992

5. VEDAÇÃO

5.1 Alvenaria

NBR 6460 – “Tijolo maciço cerâmico para alvenaria – Verificação da resistência à compressão”. 1983

NBR 8492 – “Tijolo de solo-cimento — Análise dimensional, determinação da resistência à compressão e da absorção de água — Método de ensaio”. 2013

NBR 10833 – “Fabricação de tijolo e bloco de solo-cimento com utilização de prensa manual ou hidráulica — Procedimento”. 2013

NBR 10836 – “Bloco de solo-cimento sem função estrutural — Análise dimensional, determinação da resistência à compressão e da absorção de água — Método de ensaio”. 2013

NBR 12118 – “Blocos vazados de concreto simples para alvenaria — Métodos de ensaio”. 2013

NBR 13440 – “Blocos de concreto celular autoclavado — Métodos de ensaio”. 2013

NBR 13554 – “Solo-cimento — Ensaio de durabilidade por molhagem e secagem — Método de ensaio”. 2013

NBR 15270-3 – “Componentes cerâmicos – Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação — Métodos de ensaio”. 2005

5.2 Gesso acartonado - Drywall

NBR 14715-2 – “Chapas de gesso para drywall – Métodos de ensaio”. 2010

5.3 Divisórias

NBR 11675 – “Divisórias leves internas moduladas – Verificação da resistência a impactos – Método de ensaio”. 2011

NBR 11678 – “Divisórias leves internas moduladas – Verificação do comportamento sob ação de cargas provenientes de peças suspensas – Método de ensaio”. 1990

5.4 Placa de Fibrocimento

NBR 15498 – “Placa de fibrocimento sem amianto – Requisitos e métodos de ensaio”. 2014

6. INSTALAÇÕES

6.1 Hidráulica

NBR 6397 – “Ensaio de bombas hidráulicas de fluxo”. 1975

NBR 6549 – “Tubo cerâmico para canalizações – Verificação da permeabilidade”. 1991

NBR 6582 – “Tubo cerâmico para canalizações – Verificação da resistência à compressão diametral”. 1991

NBR 7529 – “Tubo e conexão cerâmicos para canalizações – Determinação da absorção de água”. 1991

NBR 7530 – “Tubo cerâmico para canalizações - Verificação dimensional”. 1991

NBR 8415 – “Tubos e conexões de polietileno – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna”. 2007

NBR 12090 – “Chuveiros elétricos - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio”. 1991

6.1.1 Tubos

6.1.1.1 PVC

NBR 5687 – “Tubos de PVC – Verificação da estabilidade dimensional”. 1999

NBR 7371 – “Tubos de PVC – Verificação do desempenho de junta soldável”. 1999

NBR 8218 – “Conexões de PVC – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna”. 1999

NBR 8219 – “Tubos e conexões de PVC – Verificação do efeito sobre a água”. 1999

NBR 9053 – “Tubos de PVC – Determinação da classe de rigidez”. 1999

NBR 14262 – “Tubos de PVC – Verificação da resistência ao impacto”. 1999

NBR 14264 – “Conexões de PVC – Verificação dimensional”. 1999

NBR 14265 – “Conexões de PVC – Verificação do desempenho da junta soldável”. 1999

NBR 14266 – “Tubos de PVC com dupla parede – Verificação do comportamento ao calor”. 1999

NBR 14272 – “Tubos de PVC – Verificação da compressão diametral”. 1999

NBR 14300 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos, conexões e composto de polietileno PE – Determinação do tempo de oxidação induzida”. 1999

NBR NM 85 – “Tubos de PVC – Verificação dimensional”. 2005

6.1.1.2 Polietileno

NBR 14299 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos de polietileno PE – Determinação da estabilidade dimensional”. 1999

NBR 14301 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos de polietileno PE – Determinação das dimensões”. 1999

NBR 14302 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos de polietileno PE – Determinação da retração circunferencial”. 1999

NBR 14303 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos de polietileno PE – Verificação da resistência ao esmagamento”. 1999

NBR 14304 – “Sistemas de ramais prediais de água – Tubos e conexões de polietileno PE – Determinação da densidade de plásticos por deslocamento”. 1999

6.1.1.3 Cobre

NBR 15757 – “Tubos e conexões de cobre — Métodos de ensaio”. 2009

6.2 Elétrica

NBR 10296 – “Material isolante elétrico — Avaliação da resistência ao trilhamento e erosão sob condições ambientais severas”. 2014

NBR 12133 – “Líquidos isolantes elétricos – Determinação do fator de perdas dielétricas e da permissividade relativa (constante dielétrica) – Método de ensaio”. 1992

NBR IEC 60811-1-1 – “Métodos de ensaios comuns para os materiais de isolamento e de cobertura de cabos elétricos – Métodos para aplicação geral – Capítulo 1: Medição de espessuras e dimensões externas – Ensaio para a determinação das propriedades mecânicas”. 2001

NBR IEC 60811-1-2 – “Métodos de ensaios comuns para os materiais de isolamento e de cobertura de cabos elétricos – Métodos para aplicação geral – Capítulo 2: Métodos de envelhecimento térmico”. 2001

NBR IEC 60811-1-3 – “Métodos de ensaios comuns para os materiais de isolamento e de cobertura de cabos elétricos – Métodos para aplicação geral – Capítulo 3: Métodos para determinação da densidade de massa – Ensaio de absorção de água – Ensaio de retração”. 2008

6.2.1 Fios e cabos

NBR 6813 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de resistência de isolamento”. 1981

NBR 6814 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de resistência elétrica”. 2001

NBR 6815 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de determinação da resistividade em componentes metálicos”. 2010

NBR 6881 – “Fios e cabos elétricos de potência, controle e instrumentação – Ensaio de tensão elétrica”. 2010

NBR 7294 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de descargas parciais”. 2010

NBR 7295 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de capacitância e fator de dissipação”. 2010

NBR 7301 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de soldabilidade”. 2010

NBR 7312 – “Rolos de fios e cabos elétricos – Características dimensionais”. 1998

NBR 10301 – “Fios e cabos elétricos – Resistência ao fogo – Método de ensaio”. 2015

NBR 10495 – “Fios e cabos elétricos — Determinação da quantidade de gás ácido halogenado emitida durante a combustão de materiais poliméricos”. 2010

NBR 11300 – “Fios e cabos elétricos – Determinação da densidade de fumaça emitida em condições definidas de queima – Método de ensaio”. 1990

NBR 11633 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de determinação do grau de acidez de gases desenvolvidos durante a combustão de componentes – Método de ensaio”. 1991

NBR 12139 – “Fios e cabos elétricos – Ensaio de determinação do índice de toxidez dos gases desenvolvidos durante a combustão dos materiais poliméricos – Método de ensaio”. 1992

NBR NM 244 – “Condutores e cabos isolados – Ensaio de centelhamento”. 2011

NBR NM 247-2 – “Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensão nominais até 450/750 V, inclusive – Métodos de ensaios (IEC 60227-2, MOD)”. 2006

6.3 Telecomunicações

6.3.1 Fios e cabos

NBR 9128 – “Fios e cabos telefônicos – Ensaio de capacitância mútua”. 2009

NBR 9129 – “Cabos para telecomunicações — Verificação da continuidade elétrica da blindagem — Método de ensaio”. 2011

NBR 9130 – “Fios e cabos telefônicos – Ensaio de desequilíbrio resistivo”. 2009

NBR 9131 – “Cabos para telecomunicações — Ensaio de diafonia”. 2011

NBR 9133 – “Cabos para telecomunicações — Atenuação do sinal de transmissão — Método de ensaio”.	2011
NBR 9136 – “Cabos ópticos e telefônicos – Ensaio de penetração de umidade – Método de ensaio”.	1999
NBR 9138 – “Cabos telefônicos – Ensaio de desequilíbrio capacitivo – Método de ensaio”.	1999
NBR 9140 – “Cabos ópticos e fios e cabos telefônicos – Ensaio de comparação de cores – Método de ensaio”.	1999
NBR 9141 – “Cabos ópticos e fios e cabos telefônicos – Ensaio de tração e alongamento à ruptura – Método de ensaio”.	1999
NBR 9142 – “Fios e cabos telefônicos – Ensaio de resistência à fissuração – Método de ensaio”.	1999
NBR 9143 – “Fios e cabos telefônicos – Ensaio de contração – Método de ensaio”.	1999
NBR 9144 – “Fios e cabos telefônicos – Verificação da continuidade e contato elétrico – Método de ensaio”.	1999
NBR 9146 – “Fios e cabos para telecomunicações — Tensão elétrica aplicada — Método de ensaio”.	2012
NBR 9148 – “Cabos ópticos e fios e cabos telefônicos – Ensaio de envelhecimento acelerado – Método de ensaio”.	1999
NBR 9149 – “Cabos telefônicos – Ensaio de escoamento do composto de enchimento – Método de ensaio”.	1999
NBR 9150 – “Fios e cabos para telecomunicações — Separação das veias (bipartimento) — Método de ensaio”.	2013
NBR 9152 – “Fios e cabos para telecomunicações - Choque térmico - Método de ensaio”.	2014
NBR 14706 – “Cabos ópticos, fios e cabos telefônicos – Determinação do coeficiente de absorção de ultravioleta – Método de ensaio”.	2001

6.4 Ar-condicionado - Aquecedor

NBR 14012 – “Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Verificação da resistência ao desgaste ou remoção da marcação – Método de ensaio”.	1997
NBR 14013 – “Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Determinação da potência elétrica – Método de ensaio”.	1997
NBR 14015 – “Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Determinação do consumo de energia elétrica – Método de ensaio”.	1997
NBR 14016 – “Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas - Determinação da corrente de fuga - Método de ensaio”.	1997

7. ISOLAMENTO TÉRMICO E ACÚSTICO

NBR 11356 – “Isolantes térmicos à base de fibras minerais: painéis, mantas e feltros – Determinação das dimensões e massa específica aparente – Método de ensaio”.	1989
NBR ISO 717-1 – “Acústica - Avaliação do isolamento sonoro em edifícios e de elementos de construção - Parte 1: isolamento acústico Airborne”.	2013
NBR ISO 717-2 – “Acústica - Avaliação do isolamento sonoro em edifícios e de elementos de construção - Parte 2: isolamento do ruído de impacto”.	2013
NBR ISO 7726 – “Ergonomia do ambiente térmico - Instrumentos para medição de grandezas físicas”.	1998
NBR ISO 8302 – “Isolamento térmico - Determinação da resistência térmica de estado estacionário e as propriedades relacionadas - Guardado aparelho chapa quente”.	1991
NBR ISO 10052 – “Acústica - Medições de campo de ar e isolamento de som de impacto e de equipamento de som de serviço - Método de Pesquisa”.	2004

NBR ISO 10140-2 – “Acústica - medição Laboratório de isolamento acústico de elementos de construção - Medição do isolamento no ar”. 1991

NBR ISO 16032 – “Acústica - Medição do nível de pressão sonora de equipamentos de serviço em edifícios - Método Engenharia.” 2004

NBR ISO 16283-1 – “Acústica - medição Campo de isolamento acústico dos edifícios e dos elementos de construção – Airborne isolamento acústico”. 2014

8. ARGAMASSA

NBR 9479 – “Argamassa e concreto – Câmaras úmidas e tanques para cura de corpos-de-prova”. 2006

NBR 12041 – “Argamassa de alta resistência mecânica para pisos – Determinação da resistência à compressão simples e tração por compressão diametral”. 2013

NBR 13070 – “Moldagem de placas para ensaio de argamassa e concreto projetados”. 2012

NBR 13276 – “Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Preparo da mistura e determinação do índice de consistência”. 2005

NBR 13277 – “Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de paredes e tetos – Determinação da retenção de água”. 2005

NBR 13278 – “Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de paredes e tetos – Determinação da densidade de massa e do teor de ar incorporado”. 2005

NBR 13279 – “Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de paredes e tetos – Determinação da resistência à tração na flexão e à compressão”. 2005

NBR 13280 – “Argamassa para assentamento de paredes e revestimento de paredes e tetos – Determinação da densidade de massa aparente no estado endurecido”.	2005
NBR 13528 – “Revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Determinação da resistência de aderência à tração”.	2010
NBR 14081-2 – “Argamassa colante industrializada para assentamento de placas. cerâmicas – Execução do substratopadrão e aplicação da argamassa para ensaios”.	2015
NBR 14081-3 – “Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Determinação do tempo em aberto”.	2012
NBR 14081-4 – “Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Determinação da resistência de aderência à tração”.	2012
NBR 14081-5 – “Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas – Determinação do deslizamento”.	2012
NBR 14086 – “Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Determinação da densidade de massa aparente”.	2005
NBR 15258 – “Argamassa para revestimento de paredes e tetos – Determinação da resistência potencial de aderência à tração”.	2005
NBR 15259 – “Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Determinação da absorção de água por capilaridade e do coeficiente de capilaridade”.	2005
NBR 15261 – “Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Determinação da variação dimensional (retratação ou expansão linear)”.	2005

NBR 15630 – “Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação do módulo de elasticidade dinâmico através da propagação de onda ultra-sônica”. 2009

9. CAL

NBR 9205 – “Cal hidratada para argamassas - Determinação da estabilidade”. 2002

NBR 9206 – “Cal hidratada para argamassas - Determinação da plasticidade”. 2003

NBR 9207 – “Cal hidratada para argamassas - Determinação da capacidade de incorporação de areia no plastômetro de Voss”. 2000

NBR 9289 – “Cal hidratada para argamassas - Determinação da finura”. 2000

NBR 9290 – “Cal hidrata para argamassas – Determinação de retenção de água – Método de ensaio”. 1996

NBR 14399 – “Cal hidratada para argamassas - Determinação da água da pasta de consistência normal”. 1999

10. CIMENTO

NBR 5752 – “Materiais pozolânicos — Determinação do índice de desempenho com cimento Portland aos 28 dias”. 2014

NBR 7215 – “Cimento Portland – Determinação da resistência à compressão”. 1997

NBR 7681-2 – “Calda de cimento para injeção – Determinação do índice de fluidez e da vida útil — Método de ensaio”. 2013

NBR 7681-3 – “Calda de cimento para injeção – Determinação dos índices de exsudação e expansão — Método de ensaio”. 2013

NBR 7681-4 – “Calda de cimento para injeção – Determinação da resistência à compressão — Método de ensaio”. 2013

NBR 8809 – “Cimento Portland — Determinação do calor de hidratação a partir do calor de dissolução — Método de ensaio”. 2013

NBR 11579 – “Cimento Portland — Determinação do índice de finura por meio da peneira 75 µm (n° 200)”.	2013
NBR 11582 – “Cimento Portland — Determinação da expansibilidade Le Chatelier”.	2012
NBR 12006 – “Cimento — Determinação do calor de hidratação pelo método de garrafa de Langavant – Método de ensaio”.	1990
NBR 12826 – “Cimento Portland e outros materiais em pó - Determinação do índice de finura por meio de peneirador aerodinâmico - Método de ensaio”.	2014
NBR 13583 – “Cimento Portland - Determinação da variação dimensional de barras de argamassa de cimento Portland expostas à solução de sulfato de sódio”.	2014
NBR 16372 – “Cimento Portland e outros materiais em pó - Determinação da finura pelo método de permeabilidade ao ar (método de Blaine)”.	2015
NBR NM 3 – “Cimento Portland branco – Determinação da brancura”.	2000
NBR NM 11-2 – “Cimento Portland – Análise química – Determinação de óxidos principais por complexometria – Método ABNT”.	2012
NBR NM 13 – “Cimento Portland – Análise química – Determinação de óxido de cálcio livre pelo etilenoglicol”.	2013
NBR NM 14 – “Cimento Portland – Análise química – Método de arbitragem para determinação de dióxido de silício, óxido férrico, óxido de alumínio, óxido de cálcio e óxido de magnésio”.	2012
NBR NM 16 – “Cimento Portland – Análise química – Determinação de anidrido sulfúrico”.	2012
NBR NM 18 – “Cimento Portland – Análise química – Determinação de perda ao fogo”.	2012
NBR NM 19 – “Cimento Portland – Análise química – Determinação de enxofre na forma de sulfeto”.	2012

NBR NM 20 – “Cimento Portland e suas matérias primas – Análise química – Determinação de dióxido de carbono por gasometria”.	2012
NBR NM 22 – “Cimento Portland com adições de materiais pozolânicos – Análise química – Método de arbitragem”.	2012
NBR NM 23 – “Cimento Portland e outros materiais em pó – Determinação da massa específica”.	2001
NBR NM 43 – “Cimento Portland – Determinação da pasta de consistência normal”.	2003
NBR NM 65 – “Cimento Portland – Determinação do tempo de pega”.	2003
NBR NM 124 – “Cimento e clínquer – Análise química – Determinação dos óxidos de Ti, P e Mn”.	2009

11. REVESTIMENTOS DE PISOS E PAREDES

NBR 8720 – “Preparação de corpos de prova de revestimentos têxteis de piso – Procedimento”.	1985
NBR 8810 – “Revestimentos têxteis de piso – Determinação da resistência à abrasão – Método de ensaio”.	2015
NBR 12048 – “Pisos elevados - Determinação da resistência às cargas verticais concentradas - Método de ensaio”.	1991
NBR 15805 – “Placa de concreto para piso – Requisitos e métodos de ensaios”.	2014

11.1 Pedras naturais

NBR 15845-1 – “Rochas para revestimento – Análise petrográfica”.	2015
NBR 15845-2 – “Rochas para revestimento – Determinação da densidade aparente, da porosidade aparente e da absorção de água”.	2015
NBR 15845-3 – “Rochas para revestimento – Determinação do coeficiente de dilatação térmica linear”.	2015

NBR 15845-4 – “Rochas para revestimento – Determinação da resistência ao congelamento e degelo”. 2015

NBR 15845-5 – “Rochas para revestimento – Determinação da resistência à compressão uniaxial”. 2015

NBR 15845-6 – “Rochas para revestimento – Determinação do módulo de ruptura (flexão por carregamento em três pontos)”. 2015

NBR 15845-7 – “Rochas para revestimento – Determinação da resistência à flexão por carregamento em quatro pontos”. 2015

NBR 15845-8 – “Rochas para revestimento – Determinação da resistência ao impacto de corpo duro”. 2015

11.2 Gesso

NBR 12127 – “Gesso para construção – Determinação das propriedades físicas do pó – Métodos de ensaio”. 1991

NBR 12128 – “Gesso para construção – Determinação das propriedades físicas da pasta – Métodos de ensaio”. 1991

NBR 12129 – “Gesso para construção – Determinação das propriedades mecânicas – Métodos de ensaio”. 1991

NBR 12130 – “Gesso para construção – Determinação da água livre e de cristalização e teores de óxido de cálcio e anidrido sulfúrico – Métodos de ensaio”. 1991

NBR 12775 – “Placas lisas de gesso para forro – Determinação das dimensões e propriedades físicas – Métodos de ensaio”. 1993

11.3 Tintas

NBR 5841 – “Determinação do grau de empolamento de superfícies pintadas”. 1974

NBR 8621 – “Tintas – Determinação do volume dos sólidos – Método de ensaio”. 2014

NBR 9558 – “Tintas – Determinação do tempo de secagem – Método de ensaio”. 1986

NBR 9676 – “Tintas – Determinação do poder de cobertura (opacidade) – Método de ensaio”.	1986
NBR 10443 – “Tintas e vernizes – Determinação da espessura da película seca sobre superfícies rugosas – Método de ensaio”.	2008
NBR 11003 – “Tintas – Determinação da aderência”.	2010
NBR 11617 – “Tintas – Determinação do volume dos sólidos por meio do disco de aço – Método de ensaio”.	2014
NBR 14940 – “Tintas para construção civil - Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais - Determinação da resistência à abrasão úmida”.	2010
NBR 14942 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação do poder de cobertura de tinta seca”.	2013
NBR 14943 – “Tintas para construção civil - Método para avaliação de tintas para edificações não industriais - Determinação do poder de cobertura de tinta úmida”.	2003
NBR 14945 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação do grau de craqueamento”.	2003
NBR 15077 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação da cor e da diferença de cor por medida instrumental”.	2004
NBR 15299 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação de brilho”.	2012
NBR 15301 – “Tinta para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação da resistência de tintas e complementos ao crescimento de fungos em câmara tropical”.	2006

NBR 15302 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação do grau de calcinação”. 2006

NBR 15303 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação da absorção de água de massa niveladora”. 2006

NBR 15304 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Avaliação de manchamento por água”. 2006

NBR 15311 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação do tempo de secagem de tintas e vernizes por medida instrumental”. 2010

NBR 15312 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação da resistência à abrasão de massa niveladora”. 2006

NBR 15313 – “Tintas para construção civil — Procedimento básico para lavagem, preparo e esterilização de materiais utilizados em análises microbiológicas”. 2013

NBR 15314 – “Tintas para construção civil – Método para avaliação de desempenho de tintas para edificações não industriais – Determinação do poder de cobertura em película de tinta seca obtida por extensão”. 2006

NBR 15315 – “Tintas para construção civil – Método de ensaio de tintas para edificações não industriais – Determinação do teor de sólidos”. 2006

NBR ISO 4628-3 – “Tintas e vernizes — Avaliação da degradação de revestimento — Designação da quantidade e tamanho dos defeitos e da intensidade de mudanças uniformes na aparência – Avaliação do grau de enferrujamento”. 2015

11.4 Geotêxteis e geossintéticos

NBR ISO 9862 – “Geossintéticos — Amostragem e preparação de corpos de prova para ensaios”.	2013
NBR ISO 11058 – “Geotêxteis e produtos relacionados com geotêxteis – Determinação das características de permeabilidade à água normal ao plano e sem carga”.	2010

12. CAIXILHOS, PORTAS E VIDROS

NBR 7334 – “Vidros de segurança — Determinação dos afastamentos quando submetidos à verificação dimensional e suas tolerâncias — Método de ensaio”.	2012
NBR 9492 – “Vidros de segurança — Ensaio de ruptura — Segurança contra estilhaços”.	2014
NBR 10821-3 – “Esguadrias externas para edificações – Métodos de ensaio”.	2011
NBR 12067 – “Vidro plano – Determinação da resistência à tração na flexão”.	2001
NBR 14913 – “Fechadura de embutir – Requisitos, classificação e métodos de ensaio”.	2011
NBR NM 298 – “Classificação do vidro plano quanto ao impacto”.	2006

13. TELHADOS

NBR 5643 – “Telha de fibrocimento — Verificação da resistência a cargas uniformemente distribuídas”.	2012
NBR 7581-2 – “Telha ondulada de fibrocimento – Ensaios”.	2014

NBR 14285-2 – “Perfis de PVC rígido para forros - Métodos de ensaio”. 2014

NBR 15210-2 – “Telha ondulada de fibrocimento sem amianto e seus acessórios – Ensaio”. 2013

14. PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

NBR 6125 – “Chuveiros automáticos para extinção de incêndio – Método de ensaio”. 1992

NBR 8660 – “Ensaio de reação ao fogo em pisos — Determinação do comportamento com relação à queima utilizando uma fonte radiante de calor”. 2013

NBR 9442 – “Materiais de construção – Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante – Métodos de ensaio”. 1988

NBR 10636 – “Paredes divisórias sem função estrutural – Determinação da resistência ao fogo – Métodos de ensaio”. 1989

NBR 11232 – “Revestimentos têxteis de piso – Comportamento ao fogo – Ensaio da pastilha em temperatura ambiente – Métodos de ensaio”. 1990

ASTM E 662 – “Método de teste padrão para a densidade óptica específica de fumaça gerada por materiais sólidos”. 2013

NBR ISO 1182 – “Ensaio de reação ao fogo para produtos - teste não-combustibilidade”. 2010

NBR ISO 11925-2 – “Ensaio de reação ao fogo - Inflamabilidade de produtos sujeitos a impacto direto da chama - Parte 2: teste de origem Single-chama”. 2010

15. LAZER E PAISAGISMO

NBR 16071-7 – “Playgrounds – Inspeção, manutenção e utilização”.

2012

Total de normas de controle tecnológico:

328

The image features a firefighter's helmet and gloves. A semi-transparent yellow rectangular box is positioned over the center of the image, containing the word 'MANUTENÇÃO' in white, uppercase, sans-serif font. The background is a grayscale photograph of a firefighter's helmet and gloves, with the yellow box highlighting the central text area.

MANUTENÇÃO

1. MANUTENÇÃO

NBR 5674 – “Manutenção de edificações — Requisitos para o sistema de gestão de manutenção”. 2012

NBR 14037 – “Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações — Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos”. 2014

Total de normas de manutenção: 02



QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS

1. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS

NBR 13597 – “Procedimento para qualificação de mangoteiro de concreto projetado aplicado por via seca”	2012
NBR 15825 – “Qualificação de pessoas para a construção civil – Perfil profissional do assentador e do rejuntador de placas cerâmicas e porcelanato para revestimentos”.	2010
NBR 15843 – “Qualificação de pessoas para a construção civil – Perfil profissional do instalador de pisos laminados melamínicos de alta resistência”.	2010
NBR 15896 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo para edificações — Perfil profissional do impermeabilizador”.	2010
NBR 15903 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações — Perfil profissional do instalador predial e de manutenção de tubulações de gás”.	2013
NBR 15927 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações — Perfil profissional do pintor de obras imobiliárias”.	2011
NBR 15932 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações — Perfil profissional do instalador hidráulico predial”.	2011
NBR 15968 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo para edificações — Perfil profissional do pedreiro de obras”.	2011
NBR 16215 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações — Perfil profissional do eletricitista instalador de baixa tensão”.	2013
NBR 16216 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações — Perfil profissional do inspetor de rede de distribuição interna e de aparelhos a gás”	2013
NBR 16302 – “Qualificação de pessoas no processo construtivo de edificações — Perfil profissional do soldador e mantenedor de tubos e conexões de polietileno”	2014
NBR 16366 – “Qualificação de pessoas para a construção civil - Perfil profissional do telhadista”.	2015
NBR 16378 – “Critérios para qualificação e certificação de pintores industriais, jatistas e hidrojatistas”.	2015
Total de normas de Qualificação de Pessoas:	13

The background is a grayscale collage of architectural and engineering elements. It includes various blueprints with technical drawings, a large metal ruler with measurement markings, and a magnifying glass resting on one of the drawings. The text is overlaid on a green rectangular area in the center.

COMPRA DE NORMAS TÉCNICAS

ABNTCATÁLOGO

No ABNTCatálogo, você pode encontrar a reunião de nossos produtos e serviços, como Normas, Cursos e Publicações. Basta cadastrar-se no site, por meio do Passaporte ABNT, e ter acesso a todas essas informações.

The screenshot displays the ABNTCatálogo website. At the top, there's a navigation bar with links like 'Licença e ABNT', 'Catálogo', 'Contato', and 'Fale Conosco'. Below this is a banner with the ABNT logo and the tagline 'Segurança, Qualidade, Padrão e Confiança'. The main content area features a search bar with filters for 'Normas', 'Cursos', and 'Publicações'. Below the search bar, there are three columns: 'NORMAS' (listing various standards like ABNT, AMN, AFNOR, etc.), 'CURSOS' (listing topics like 'MENSURA DE PROJETOS', 'QUALIDADE', etc.), and 'PUBLICAÇÕES' (listing 'COLETÂNEAS ELETRÔNICAS', 'GUIAS DE USO E APLICAÇÃO DE NORMAS', etc.).

Além dos documentos brasileiros, na aba de pesquisa de Normas, é possível adquirir Normas de outros organismos, como ABNT, ISO, IEC, AMN, DIN, BSI, AFNOR, ASTM, JIS, IEEE, NFPA, tudo isso acessado a partir de qualquer lugar.

Se o interesse é a busca por Cursos, sejam eles atuais ou futuros, todas as informações relacionadas a datas, horários, localização e conteúdo estarão disponíveis. E mais: é possível realizar a inscrição online de qualquer curso oferecido.

A aba de Publicações apresenta as Coletâneas de Normas Eletrônicas e os Guias de Uso e Aplicação de Normas, entre outros, com um resumo do conteúdo apresentado.

Conheça também as Coletâneas e Guias da ABNT

(<http://www.abnt.org.br/aduira-sua-norma/coletaneas-e-guias>)

Acesse o Site do ABNTCatálogo (<http://www.abntcatalogo.com.br/>)

Fonte: <http://www.abnt.org.br/normalizacao/abnt-catalogo>

CONVÊNIOS PARA AQUISIÇÃO DE NORMAS



Fonte: <http://www.abnt.org.br/> (acesso em 15/07/2015)



Fonte: <http://abnt.org.br/paginampe/> (acesso em 15/07/2015)



Fonte: <http://www.abntcatalogo.com.br/sebrae/> (acesso em 15/07/2015)



Fonte: <http://www.abntcatalogo.com.br/confea/> (acesso em 31/07/2015)

ELABORAÇÃO/REVISÃO TÉCNICA

Roberto Matozinhos – Consultor Técnico – Sinduscon-MG

Karla Santos Araújo – Auxiliar Técnico – Sinduscon-MG

AVALIAÇÕES/SUGESTÕES

As avaliações e sugestões referente a esta publicação podem ser encaminhadas para tecnica@sinduscon-mg.org.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). <http://www.abnt.org.br/> Acesso em julho de 2015.

_____. Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados – Normas do ABNT/CB-18 .

NÚCLEO DE GESTÃO E INOVAÇÃO – NGI – Normas técnicas e regulamentos que incidem sobre projeto/especificação – Agosto de 2010.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ESTADO DE PERNAMBUCO- Sinduscon/PE – Relação de normas técnicas que devem ser atendidas em obras/empreendimento de edificações – Fevereiro de 2005

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO – SECOVI-SP – Ronaldo Sá Oliveira – Relação de Normas Técnicas.

PINI–Revista CONTRUNORMAS–Normas Técnicas e de Desempenho Interpretadas para o Profissional da Construção Civil – www.construnormas.pini.com.br.

MINISTÉRIO DAS CIDADES – SECRETARIA NACIONAL DE HABITAÇÃO – PBQP-H - Relação de normas técnicas brasileiras incidentes sobre o projeto segundo a especialidade – Anexo 4 - “Orientações para aplicação das especificações do Programa Minha Casa Minha Vida” - Atendimento à NBR 15575- Edificações Habitacionais - Desempenho e demais normas aplicáveis / Manual do Proponente – Revisão 4 - 03/03/2015.

VERSÃO PARA DOWNLOAD

CBIC – www.cbic.org.br

Sinduscon-MG – www.sinduscon-mg.org.br

Realização:



Apoio:



Câmara Brasileira da Indústria da Construção



Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria